Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 78

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva.
Chegada e manifestações

Rio, 6.

O dr. Rosa e Silva, como era esperado, chegou hoje a esta capital no paquete «Cordillère», ás 6 horas da manhã.

A despeito de ser impropria a hora, concorreram ao desembarque do eminente pernambucano muitos senadores, deputados, altas patentes militares, jornalistas, quasi todos os funccionarios do Senado e muitos outros amigos.

Tomaram todos logar na lancha «Quinze de Novembro», especialmente posta á disposição do dr. Rosa e Silva pelo marechal Argollo, ministro da guerra, e em outras cedidas pelo almirante Noronha, ministro da marinha e contra-almirante ajudante-general da Armada e commandadas pelos ajudantes de ordens dessas autoridades, como uma deferencia ao illustre viajante.

Trocados os primeiros cumprimentos a bordo do «Cordillère», o dr. Rosa e Silva embarcou na lancha «Quinze de Novembro.»

No caes Pharoux aguardava-o uma verdadeira multidão. O desembarque do grande estadista effectuou-se debaixo de vivas estrepitosos, tocando as bandas marciaes o hymno nacional.

O dr. Rosa e Silva, depois de corresponder gentilmente ás saudações populares, tomou um luxuoso landau, acompanhado dos srs. drs. Lauro Sodré, senador federal eleito, Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia e prestigioso chefe fluminense e Urbano Santos, deputado federal eleito pelo Maranhão.

Seguiram cerca de vinte carros, conduzindo amigos do senador pernambucano, em direcção ao Hotel dos Estrangeiros. Ahi foi servido «champagne» ás pessôas presentes. O dr. Segismundo Gonçalves, senador por Pernambuco, saudou ao dr. Rosa e Silva, dando-lhe as bôas vindas.

O eminente brazileiro, erguendo a taça, agradeceu em concisas e eloquentes phrases a affectuosa recepção, que lhe fizeram os seus amigos.

O dr. Rosa e Silva tem sido muito visitado a todo o instante.

— No desembarque tocaram bandas de infanteria do exercito e de infanteria de marinha.

—

Rio, 6. (r. á noite).

A «Noticia» em termos elogiosos appella para o patriotismo nunca desmentido do dr. Rosa e Silva afim de ser apresentado ao Congresso Nacional o projecto de reforma eleitoral, promettido pelo eminente estadista no banquete de 20 de dezembro no Hotel dos Estrangeiros.

— O dr. Rosa e Silva continúa a ser muito visitado e tem recebido innumeros cartões de saudação.

Bolivia e Brazil

Rio, 6.

Telegramma de Petropolis informa ter o barão do Rio Branco, ministro do exterior, contestado o boato da proposta da Bolivia relativa á troca da região do Acre pelo territorio de Matto-Grosso.

Correio de Pernambuco

Rio, 6.

O 1.º official dos Correios de Pernambuco sr. Alamiro Silva, continuará ahi.

Nomeações

Rio, 6.

O dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor-chefe do «Jornal do Brazil», foi nomeado chefe do estado-maior da guarda nacional da Capital Federal.

— Foi tambem nomeado commandante do regimento de cavallaria da brigada policial o tenente-coronel Sebastião Bandeira.

dr. Epitacio Pessôa

Rio, 6.

Foram concedidos quatro mezes de licença ao dr. Epitacio Pessôa, procurador geral da Republica.

Guarnição de Pernambuco

Rio, 6.

Será nomeado medico da guarnição d'ahi o dr. Carlos de Jesus Cruz.

Politica do Estado do Rio

Rio, 6.

Os drs. Martins Torres, senador federal e Francisco Portella organizam no Estado do Rio de Janeiro um partido de opposição ao presidente general Quintino Bocayuva.

O dr. Francisco Portella pleiteará a eleição de senador federal, na vaga aberta pela morte do dr. Rangel Pestana.

O dr. Martins Torres é pae do dr. Alberto Torres, ministro do Supremo Tribunal Federal e ex-presidente do Estado do Rio.

O dr. Francisco Portella tambem já governou aquelle Estado.

Fallecimento

Rio, 6.

Falleceu hoje a esposa do coronel Jacques Ourique.

Chefe do estado-maior do exercito

Rio, 6.

Consta em rodas militares estarem indicados para o cargo de chefe do estado-maior do exercito os generaes Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, Marinho da Silva e Xavier da Camara.

Dr. Estacio Coimbra

Rio, 6.

Chegou hoje no paquete «Cordillère» o dr. Estacio Coimbra, deputado federal eleito por Pernambuco.

O seu desembarque foi concorrido.

Exercito nacional

Rio, 6.

Dizem que serão nomeados: director geral de engenharia o general Luiz Antonio de Medeiros; director do Arsenal de Guerra, o coronel Marques Porto e commandante do Collegio Militar o tenente-coronel Luiz Barbedo.

Crime sensacional

Rio, 6.

Deu-se hontem um crime, que tem produzido grave sensação.

Appareceu estrangulado o velho capitalista portuguez Antonio Ferreira da Costa Pinto, que residia só, á rua general Camara.

Parece ter sido o roubo o movel do nefando assassinato.

As suspeitas recaem sobre um sobrinho do inditoso capitalista, de cumplicidade com outras pessôas.

—

Rio, 6. (r. á noite).

O corpo estrangulado do capitalista Antonio Ferreira Costa foi encontrado amordaçado e de mãos e pés amarrados.

A policia pretende saber que houve dois assassinos, tratando-se de ambição de parentes, por causa da fortuna avultada do morto.

O assassinado tem aqui um irmão e um sobrinho.

—

Cambio

Rio, 6.

O cambio fechou hoje a 11 15/16.

EXTERIOR

Inglaterra e Allemanha

Londres, 6

A imprensa londrina protesta de novo contra a pretensa harmonia anglo-allemã.

Diz que jámais as relações entre os dois paizes estiveram mais tensas, pelo menos considerada a opinião publica, que não tolera se a queira illudir com projectos de allianças desastrosas e maleficas.

Accrescenta a imprensa ser o objectivo da politica dos dois paizes tomar todas as precauções contra tentativas armadas reciprocas e para isso augmentar o seu poder naval e o seu exercito.

Imperador da Allemanha

Berlim, 6.

Despachos telegraphicos procedentes de Copenhague annunciam saber-se ali da viagem do Imperador Guilherme no outomno áquella cidade.

O rei da Inglaterra.
Festas

Lisbôa, 6.

O rei Eduardo VII visitou a rainha Maria Pia. O encontro dos dois illustres personagens foi cordial.

— Continúam com o mesmo brilhantismo as festas em homenagem ao soberano inglez.

— E' possivel que se realize hoje um concurso de tiro na sociedade de tiro aos pombos, da qual é socio o rei da Inglaterra desde que esteve em Lisbôa quando ainda principe de Galles.

Para ser annualmente disputada em concurso de tiro haverá uma taça de prata com o nome de Eduardo VII.

—

Lisbôa, 6.

O rei Eduardo tenciona seguir a 7.

Antes da partida, haverá a bordo do hiate real «Victoria and Albert» um almoço offerecido ao rei D. Carlos pelo soberano inglez.

—

Lisbôa, 6.

O rei Eduardo VII condecorou com a Grã Cruz da Ordem da Victoria os srs. Hintze Ribeiro e Wenceslão de Lima, presidente do conselho e ministro dos estrangeiros e conde de Arouca.

— O banquete realizado hontem á noite no Palacio das Necessidades em honra do rei da Inglaterra excedeu á espectativa.

— Realiza-se hoje um grande concerto no Paço da Ajuda.

Os estudantes hespanhóes

Madrid, 6.

Foram sepultados em Salamanca os estudantes victimas da guarda civil.

O acompanhamento do feretro attingiu a quinze mil pessoas.

Essas noticias repercutiram intensamente aqui. Os estudantes de Madrid, auxiliados pelo povo, têm tido então frequentes conflictos com a guarda civil. Reina grande exaltação.

Policia e estudantes

Buenos-Ayres, 6.

Têm se dado alguns conflictos entre estudantes e policiaes.

Motivou esse choque a prohibição imposta á mocidade de organizar um prestito, após ter sido celebrado um comicio popular.

Coronel Holdich

Buenos-Ayres, 6.

O general Roca, presidente da Republica, obsequiou o coronel Thomas Holdich, chefe da commissão ingleza demarcadora de limites entre o Chile e a Argentina, com um lauto banquete.

Naufragio

Montevidéo, 6.

Naufragou o vapor inglez «Alacrital».

Presidencia do Chile

Santiago, 6.

O presidente German Riesco deixará o governo por um mez, afim de convalescer da enfermidade, que o afflige.

Será substituido pelo vice-presidente dr. Barros Lucco.

Politica chilena

Santiago, 6 (r. á noite).

Como antecipadamente annunciei, o sr. German Riesco deixou a presidencia da Republica.

O vice-presidente dr. Barros Lucco assumiu o governo, organizando novo ministerio, que ficou assim composto: Manoel Salinas, Raphael Balmaceda, Ricardo Motta, Miguel Cruchaga e Raphael Sotto-Mayor.

Alguns jornaes têm dito que a ausencia do sr. German Riesco do governo é devida não á sua molestia mas á difficuldade, em que elle se achava, de resolver convenientemente a situação politica, concedendo a renuncia pedida pelo ministerio.

E' muito tensa a crise dos partidos reciprocamente. Não é de admirar pois que o novo ministerio tenha ephemera duração.

—

O ministerio agora demittido e organizado em novembro do anno proximo findo era o seguinte: dr. Elias Fernandez Albano, ministro do interior; sr. Ricardo Cruzat, ministro das finanças; dr. Arturo Besa, ministro da justiça e da instrucção publica; sr. Agustin Gamo, ministro das obras publicas; dr. Pinto Aguero, ministro dos negocios estrangeiros e sr. Domingo Amunale, gui, ministro da guerra e da marinha.

«El Mercurio», de Santiago, predisse que esse ministerio encontraria grandes difficuldades da parte do Congresso.

Presidente Romana

Lima, 6.

Consta renunciará o cargo o presidente Romana.

Nada ha de certo e tudo induz a crêr que os boatos a respeito não são verdadeiros.

Novo ministro e o Acre

La Paz, 6.

Está confirmada a noticia da ida ao Rio de Janeiro do dr. Fernando Guachalla, ministro plenipotenciario da Bolivia nos Estados-Unidos.

O diplomata boliviano vae incumbido da missão de tratar com o presidente Rodrigues Alves sobre as negociações do caso do Acre.

Perú e Bolivia

La Paz, 6.

Consta que o governo do Perú reclamará ao da Bolivia contra a falta de consulta sobre o «modus vivendi» da questão do Acre.

Dr. Pedro Pena

Assumpção, 6.

O governo da Republica pedirá licença para nomear o dr. Pedro Pena ministro plenipotenciario do Paraguay no Rio de Janeiro.

GOVERNO DO ESTADO

Completa hoje o terceiro anniversario do inicio da administração do dr. Antonio Gonçalves Ferreira, governador do Estado.

Desde o começo do seu governo, tem sido o paiz presa de temerosa crise, que se estendeu a todas as partes da Federação, sem exceptuar mesmo aquellas que, pelas suas condições de riqueza e pujança, deviam estar immunes do contagio assolador.

A politica de imprevidencia e de miseria posta em pratica pelo ex-presidente da Republica foi poderoso factor de aggravação desses males. E este Estado, pelos effeitos de repercussão, ha desde aquella epoca soffrido as consequencias da crise geral do paiz.

O honrado governador do Estado tem cumprido em tão grave emergencia a sua nobre missão: estabelecer um certo equilibrio entre os recursos vitaes e as imprescindiveis despesas, que os serviços publicos reclamam. Não lhe assistem os direitos de aggravar a situação, creando novos vexames, symptomas de aniquilamento financeiro, nem tão pouco resolvel-a de prompto, sem attender ás conveniencias publicas e ás necessidades do momento.

Na conjunctura difficil, por que atravessa Pernambuco, a sua acção tem sido a do verdadeiro medico social, de que fala Lilienfeld.

Maior e mais vehemente e descompassada que seja a grita dos elementos desordenados em opposição, a crise financeira de Pernambuco deve ser considerado como e consequencia da situação anormal, que agita o paiz.

Entretanto, o governo do Estado, ponderado a patriotico, de accôrdo com os legisladores estaduaes tem plena confiança no futuro e acredita que desapparecerão dentro em breve, sinão totalmente, pelo menos em condições assás satisfactorias, os males, que nos affligem como a todo o Brazil.

Para isso o Congresso tem adoptado medidas do maior alcance financeiro e administrativo. Não contente com ter votado as emendas constitucionaes, tão bem recebidas pela opinião publica e que redundam em relevante economia de muitos contos de réis, o Congresso procurará na discussão da lei do orçamento regularizar ainda mais as leis de equilibrio entre a receita e a despesa, não impondo novos gravames aos contribuintes, antes abolindo alguns delles, e restringindo tanto quanto possivel as despesas.

E para tal tem influido o conselho do illustre dr. Gonçalves Ferreira, que por sua vez acaba de realizar economias consideraveis na força publica do Estado.

Isto no dominio economico e financeiro. Na parte politica, inteiramente solidario com a benemerita politica inaugurada pelo dr. Rosa e Silva, a attitude do venerando pernambucano é digna de todos os applausos. O Estado tem fruido em seu governo de todos as liberdades. A opinião tem completo desafôgo e a mais ampla elasticidade.

Estes e outros beneficios tornam o dr. Gonçalves Ferreira um nome respeitado e querido na galeria dos administradores de Pernambuco.

NOTAS INDISCRETAS

E' bem verdade que *quem é vivo sempre apparece!*

A gente tem um camarada com quem se acostuma a distrahir os desgostos e de um momento para outro perde-o de vista e até fica a ignorar-lhe o paradeiro!

Passam-se dous, tres mezes...

De repente, em um dia de inverno, como o de ante-hontem, entra-nos pela porta a dentro *A Provincia* e falla-nos do amigo saudoso!

Que alegrão a gente sente, não é?

Pois foi o que succedeu comnosco, logo pelas 6 horas da manhã, lendo a seguinte saudação, impressa em lettra redonda:

Eurico Witruvio

Não posso deixar de enviar-te d'aqui um abraço, pelo facto que assignala, para os que te estimam, um acontecimento grandioso. Ao teu venturoso natalicio amanhã.
5—4—903.

Almeida Braga.

Venha de lá esse abraço, coronel.

Que fim s. s. levou? Em que canto se escondeu?

Tantas coisas se têm passado, tamanhas novidades e o nosso amigo... na moita!

Dê-nos um ar de sua graça, moço...

×

E ainda ha quem se queixe das rabugices do dr. João Teixeira!

No entretanto, quando o *Club Popular* era uma simples igrejinha do coronel Galhardo, nunca os seus associados gozaram de beneficios!

Agora, porém, *A Provincia* está publicando o seguinte aviso:

Club Popular

Cumprindo a disposição de sua constituição, o club nomeou para soccorrer os associados com cuidados medicos aos srs. drs. Simões Barbosa e Barros Carneiro, durante o corrente mez para defesa dos direitos dos mesmos associados perante as autoridades policiaes e judiciarias em materia criminal aos srs. drs. Euclides Quinteiro e Feliciano André Gomes, cujas funcções durarão pelo mesmo espaço de tempo.

A requisição de taes serviços será feita mediante exhibição do respectivo diploma o qual será visado em todos os semestres.

2—4—1903.

O secretario,
André Gomes.

Pois bem, nós podemos adiantar com reservas que não é sómente medico e advogado o que facilita gratuitamente aos seus consocios o *Club Popular*.

Quem precisar de botica, para despachar as receitas do dr. Barros Carneiro ou do dr. Simões Barbosa, póde procurar a Caors, alli á rua do Bom Jesus, no Recife, entendendo-se com o seu gerente o pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho.

Mais ainda, áquelles que se dispuzerem á grande viagem d'alem tumulo, o club recommenda que se accommodem provisoriamente com o coronel Paula Mafra, bastante conhecido nesta cidade, emquanto não lhes arranja melhor ou mais confortavel transporte.

Outrosim, estamos informados de que o magnanimo sr. dr. Euclides Quinteiro, além de seus serviços de advogado, tem instrucções para prestar aos amigos e de meia cara tambem, os de tabellião de notas desta cidade.

Si Deus não mandar o contrario, a assistencia popular do club vae ser completa—açougue, venda, padaria, cigarros e até, assim uma vez por outra, um bilhetinho de entrada para o *Santa Isabel*.

E ainda ha quem se queixe das rabugices do dr. João Teixeira!

NA MACIOTA...

LXVIII

Porque não me disseram?
Partir assim, sem prevenir a gente,
E' proceder muito incorrectamente...
Ah! nem sabem vocês que mal fizeram!

Quem mereceu dos céos honras supernas,
Taes como de chamar-se Manoel Netto,
Totonio Dezenove ou Rodolphinho,
Não póde dar de gambias ou de pernas,
Sem fazel-o do modo mais correcto,
Sem cumprir a etiqueta do *adeusinho!*

Mas não cuidem valer-lhes a negaça!
E' tempo ainda, e Lulú Senna agora
Não deixará que sigam mar em fóra
Tres grandes homens, sem que se lhes faça
A *ovadela* do estylo, na partida:
— Não é Lulú tão tolo e tão simplorio—
Vamos! A postos para a despedida!
De cumprir seus deveres ninguem fuja!
Ao caes! Todos ao caes para o *vivorio*,
Rapazeada da canella suja!

Lulú' Senna.

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

DR. GONÇALVES FERREIRA

Completam-se hoje tres annos que assumiu a administracção do Estado de Pernambuco, o benemerito estadista Brazileiro, sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Arcando com innumeras difficuldades financeiras, devidas á attribulada crise economica que tem avassallado as forças vivas do nosso torrão natal, reflectindo-se pesadamente sobre o erario publico, s. exc. não tem poupado esforços no sentido de firmar os creditos do seu governo, dedicando incessantemente todas as suas cogitações em fazel-o atravessar essa quadra desanimadora, melhorando por outro lado quanto possivel, todos os ramos do serviço publico, em bôa hora confiados á sua louvavel competencia.

Se é cedo ainda para fazer a apologia da direcção por s. exc. imprimida á cadeira governamental de Pernambuco, não vem todavia fóra de proposito, accentuar que se a phase actual não se recommenda por melhoramentos materiaes, impossiveis de realisar no momento, por falta de meios, o periodo decorrido desde 1900 até hoje, tem sido em Pernambuco o regimen da ordem, da moralidade e da justiça, em todas as manifestações do poder publico.

Sem distincção de coloração politica, os nossos coestadanos rendem a s. exc. nesse particular, as mais inequivocas homenagens.

Commemorando pois, os serviços politicos prestados ao Estado pelo sr. dr. Gonçalves Ferreira, os seus amigos encontrarão hoje asada occasião de salientar a consideração, subido apreço e estima que tributam á s. exc., associando-se á manifestação preparada ao illustre Pernambucano.

A's 6 horas da tarde deverão dirigir-se os manifestantes á residencia de s. exc. no pateo de S. Pedro, em Olinda, precedidos das bandas policiaes do Estado e ahi, em nome do publico pernambucano, orará o talentoso medico, sr. dr. Fernando Lisbôa Coutinho, offertando ao preclaro governador os ricos e valiosos mimos, cuja descripção fizemos em uma das edições passadas.

O pateo de S. Pedro e ruas adjacentes estarão ornadas a capricho e festivamente illuminadas, devendo ser queimado após os discursos congratulatorios, um extenso e variado fogo de artificio.

Em corêtos, previamente armados, tocarão tambem as musicas dos corpos federaes aqui estacionados, de ordem do bravo commandante do districto, general Serra Martins que por esse acto de gentileza rende publica prova de consideração ao sr. dr. governador do Estado.

Após o fogo haverá para o Recife um trem especial da ferro-via de Olinda.

Dando noticia da manifestação que se realisará hoje, cumprimentamos ao digno manifestado, applaudindo francamente o preito que vem salientar o apreço em que são tidos os altos dotes moraes e intellectuaes do honrado sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, digno governador do Estado.

Senado de Pernambuco

Houve, hontem, reunião sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Almeida Pernambuco, Francisco Corrêa, Delfino Cavalcanti, Eduardo d'Oliveira, Arthur Orlando, Pinheiro Ramos e Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da reunião de 3 do corrente, ficando adiada a votação por falta de numero.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do exm. sr. dr. governador do Estado, devolvendo sanccionadas, sob ns. 587 a 589, tres resoluções do congresso.—A archivar.

Uma petição da professora Claudina Maria da Conceição, requerendo que se vote a resolução que manda contar-se-lhe para todos os effeitos o tempo em que tem estado em disponibilidade. — A' 5.ª commissão.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

O sr. Joaquim Guimarães declara que a commissão nomeada para assistir ao embarque do exm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, desempenhou a sua incumbencia.

S. exc., agradecendo a manifestação, disse que estava convencido da lealdade politica do Senado e esperava que elle continuaria a prestar-lhe o seu valioso concurso na adopção de medidas pertinentes á causa publica.

Disse mais s. exc. que sendo a sua divisa: «Tudo por Pernambuco», empenharia todos os esforços para debellar as difficuldades do momento.

O sr. Eduardo d'Oliveira requereu fosse nomeada uma commissão para ir cumprimentar o exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, digno governador do Estado, felicitando-o pelo terceiro anniversario da sua administração.

O sr. presidente declarou attender ao requerimento que, na primeira sessão, submetterá á approvação do Senado e nomeou para a commissão os srs. Eduardo d'Oliveira, Francisco Corrêa e Pinheiro Ramos.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se, sem debate, a 1.ª discussão do projecto do Senado n. 3 deste anno (3.º tabellionato em Bonito) e a 2.ª do de n. 16 da Camara deste anno (credito de 25:000$000).

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: votação da materia encerrada e 2.ª discussão dos projectos da Camara ns. 11 e 15 deste anno.

ARTHUR ORLANDO

Seguirá amanhã no paquete *Nile* para o Rio de Janeiro, onde vae tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional, o sr. dr. Arthur Orlando, distincto e illustrado redactor-chefe desta folha e deputado federal eleito pelo Estado.

Acompanham o nosso querido amigo sua exma. esposa e gentis filhas.

O seu embarque realizar-se-á ás 10 horas do dia, no caes Santos Dumont, tocando durante o acto uma banda de musica policial.

Communicam-nos:

«Os srs. correspondentes de assucar devem exercer severa vigilancia para com as mercadorias que recebem: da estação de Cinco Pontas estão sendo os agricultores escandalosamente roubados, já por vigias da mesma estação, já por carroceiros, sendo negociados em duas vendas da rua do Nogueira, freguezia de S. José.

Cada uma destas vendas compra diariamente cerca de 500 kilos de assucar de tal procedencia!

Se estes srs. não derem credito a presente denuncia mandem pessôa de confiança as ditas vendas, a qual seja desconhecida dos respectivos donos e poderão, auxiliados pela policia, aprisionar os roubos.»

A policia local compete, verificada a exactidão da noticia acima, punir os audaciosos gatunos.

Seguindo a bordo do vapôr *Nile*, para o sul da Republica, a tomar parte nos trabalhos legislativos do Congresso Federal, teve a amabilidade de vir hontem despedir-se desta redacção o sr. dr. Celso Florentino Henriques de Souza, deputado eleito pelo Estado.

Gratos á fineza de s. exc. desejamos-lhe uma prospera viagem.

No domingo ultimo, foi o aprazivel arrabalde de Apipucos theatro de lamentavel desgraça.

Em a casa de residencia do estimavel sr. commendador Francisco Augusto Pacheco, no môrro daquella localidade, hospedára-se seu irmão o guarda-livros Antonio Alfredo Pacheco.

Homem trabalhador e intelligente, vivêra prosperamente no Rio de Janeiro até que, atacado de forte neurasthenia e impedido de trabalhar, veiu para Pernambuco, onde morava a familia.

Seu irmão o sr. commendador Pacheco, gerente do Banco do Recife, recebeu-o affectuosamente e desvelava-se pelo seu tratamento.

O mal, porém, longe de ser curado, marchava progressivamente e o inditoso moço mostrava-se cada vez mais apprehensivo com os soffrimentos.

Ante-hontem, sentindo recrudescer os seus incommodos, delle, se queixou com maior insistencia ás pessôas de casa.

Pelas 10 horas, viram-n'o dirigir-se aos fundos do quintal.

Minutos depois, ouviu-se o estampido de um tiro, que, assustando as pessôas da familia, levou-as á procura do doente.

Em um verdadeiro lago de sangue, foi elle encontrado por terra.

O sr. commendador Pacheco, auxiliado por seu visinho, o sr. Frederico Goetchel, levantaram então o infeliz, comprehendendo immediatamente o acto de loucura que elle havia praticado.

Effectivamente, Antonio Pacheco disparára o revólver contra o ouvido e cahira logo moribundo.

Avisado o subdelegado do districto policial, compareceu dentro em pouco ordenando as diligencias legaes.

A convite do sr. commendador Pacheco, o dr. Joaquim Loureiro acudiu para prestar ao suicida soccorros medicos, mas foram improficuos os seus esforços.

O desventurado moço fallecera uma hora depois de ter disparado o tiro.

Seu cadaver foi ante-hontem mesmo transportado para o Necroterio, onde os medicos legistas procederam á autopsia necessaria, sendo hontem, pelas 4 horas da tarde, dado á sepultura.

O sr. Antonio Pacheco de ha muito mostrava tendencia para o suicidio.

Contando 40 annos de edade, era solteiro.

Nenhuma declaração deixou escripta.

Lamentando o triste successo, enviamos ao sr. commendador Pacheco e sua exma. familia as nossas condolencias.

VARIAS

O bacharel Samuel Ramos de Faria, que se achava interinamente no exercicio da vara do juizado de direito do municipio de Altinho, no impedimento do respectivo funccionario, reassumiu em data de 30 de março ultimo o exercicio do cargo de juiz municipal.

×

No cruzador *Andrada*, hontem sahido para a Bahia, seguiram cerca de 50 individuos aptos a verificar praça nos corpos da armada.

×

Ouvimos dizer que vae ser accusador particular no julgamento do réo João Caetano de Medeiros, que deverá entrar na proxima sessão do jury do Recife, o sr. dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

×

Com destino ao Rio de Janeiro, é passageiro do paquete *Brazil*, que chegará hoje em nosso porto, o sr. dr. Nogueira Accioly, senador federal pelo Ceará.

×

Citou ante-hontem uma nossa local sobre offensas á moral publica, o predio n. 7 do beco do Peixe frito, quando a casa a que nos quizemos referir, é a de n. 9. do citado beco.

×

Seguindo hoje a bordo do *Brazil* para o Rio de Janeiro, onde vae matricular-se na Escola de Medicina, veio hontem apresentar-nos as suas despedidas o intelligente moço Pacifico Lopes de Siqueira.

Agradecemos a gentileza que nos dispensou o nosso digno coestaduano e fazemos votos para que o seu tirocinio academico seja coroado de louros.

×

Embarcando hontem, com destino a Belém, Estado do Pará, no vapor *Pernambuco*, tiveram a amabilidade de vir se despedirem desta redacção os engenheiros civis, ultimamente formados pela Escola do Recife, srs. Santino Vieira de Moraes e Vicente Antonio Mauês.

Bôa-viagem.

×

A bibliotheca da Faculdade de direito foi frequentada durante o mez de março por 366 leitores dos quaes 127 consultaram 170 obras em 248 volumes, occupando-se os demais com a leitura de jornaes avulsos, conforme se vê abaixo:

Direito internacional, dia, 4 obras em 11 volumes, leitores 4.

Encyclopedia, idem, 3 obras em 24 volumes, leitores 3.

Direito commercial, dia, 13 obras em 17 volumes, leitores 8; noite, 1 obra em 1 volume, leitor 1.

Direito romano, dia, 22 obras em 31 volumes, leitores 18; noite, 1 obra em 1 volume, leitor 1.

Philosophia do direito, dia, 16 obras em 17 volumes, leitores 13.

Direito civil, dia, 28 obras em 39 volumes, leitores 26; noite, 1 obra em 1 volume, 1 leitor.

Processo civil e commercial, dia, 13 obras em 15 volumes, leitores 5.

Misc. juridica, dia, 4 obras em 8 volumes, leitores 4.

Direito criminal, dia, 14 obras em 16 volumes, leitores 13.

Polygraphia, dia, 3 obras em 12 volumes, leitores 3; noite, 2 obras em 2 volumes, leitores 2.

Philosophia, dia, 5 obras em 6 volumes, leitores 5; noite, 12 obras em 12 volumes, leitores 12.

Direito constitucional, dia, 2 obras em 2 volumes, leitores 2.

Sciencia medica, idem, 2 obras em 2 volumes, leitores 2.

Litteratura, idem, 6 obras em 10 volumes, leitores 6.

Variedades, idem, 2 obras em 2 volumes, leitor 1.

Instrucção e educação, idem, 2 obras em 3 volumes, leitores 2.

Medicina publica, idem, 2 obras em 2 volumes, leitores 2.

Religião, idem, 1 obra em 1 volume, leitor 1.

Legislação brazileira, idem, 1 obra em 1 volume, leitor 1.

Geographia, idem, 1 obra em 2 volumes, leitor 1.

Economia politica, idem, 3 obras em 3 volumes, leitores 3.

Direito administrativo, idem, 1 obra em 1 volume, leitor 1.

Finanças, idem, 1 obra em 1 volume, leitor 1.

Linguistica, idem, 1 obra em 2 volumes, leitor 1; noite, 2 obras em 2 volumes, leitores 2.

Historia, idem, 1 obra em 1 volume, leitor 1.

Jornaes, idem, 204 leitores; noite, 35 leitores.

×

O sr. Eustorgio Wanderley apresentou-nos hontem suas despedidas, por ter de seguir hoje no paquete *Brasil* para o Rio de Janeiro, onde vae cursar a Escola de Bellas Artes.

Agradecido pela gentileza, desejamos ao digno moço todas as felicidades.

×

Frequentaram a bibliotheca publica do Estado durante o mez de março findo, 1613 leitores, que consultaram 1788 obras em 1919 volumes distribuidas pelas materias seguintes:

Artes e industrias, 1 obra em 1 volume; Politica, idem, idem; Anthropologia, idem, idem; Astronomia, idem, idem; Geodesia, idem, idem; Geographia, idem idem; Logica, idem, idem; Sociologia, idem, idem; Theologia, idem, idem; Viagem, idem, idem; Theoria e pratica do processo, 1 obra em 2 volumes; Direito ecclesiastico, 1 obra em 3 volumes; Chimica, 1 obra em 4 volumes; Direito internacional, idem, idem; Anatomia, idem, idem; Direito criminal, 2 obras em 2 volumes; Geometria, idem, idem; Rhetorica e poetica, idem, idem; Hygiene, idem, idem; Philosophia do direito, 2 obras em 3 volumes; Psychologia, idem, idem; Zoologia, idem, idem; Direito romano, idem. Variedades juridica, 2 obras em 11 volumes; Mechanica, 3 obras em 3 volumes; Encyclopedia, 3 obras em 4 volumes; Mineralogia, 3 obras em 5 volumes; Arithmetica, idem, idem; Almanacks, 3 obras em 7 volumes; Bibliographia, 3 obras em 8 volumes; Physiologia, 4 obras em 4 volumes; Linguistica, idem, idem; Mathematica, idem, idem; Moral, 4 obras em 6 volumes; Algebra, 5 obras em 5 volumes; Philosophia, idem, idem; Religião, 5 obras em 11 volumes; Biographia, 6 obras em 11 volumes; Botanica, 8 obras em 10 volumes; Legislação, 9 obras em 31 volumes; Direito civil, 11 obras em 18 volumes; Medicina, 17 obras em 26 volumes; Historia natural, 17 obras em 41 volumes; Lexicographia, 35 obras em 42 volumes; Historia, 41 obras em 47 volumes; Litteratura 1.ª secção, 67 obras em 67 volumes; idem 2.ª secção, 111 obras em 111 volumes; idem, 3.ª secção, 51 obras em 51 volumes; Jornaes e revistas, 1335 obras em 1335 volumes.

Dr. Benedicto Leite

Passará hoje em nosso porto o paquete *Brazil*, que conduz a seu bordo o sr. dr. Benedicto Leite, senador federal, com destino ao Rio de Janeiro.

Saudamos effusivamente o illustre chefe do partido republicano do Maranhão, cujos serviços ao Estado e á Republica muito o elevam e nobilitam.

No trem de Olinda, que do Recife parte ás 9 1/2 horas da noute, deu-se no sabbado ultimo ao chegar o trem a estação de Encruzilhada, um grande conflicto, de que resultou ficarem feridas duas pessôas, completamente estranhas á questão.

Num wagon de 2.ª classe era passageiro Eurico Uchôa que por causa de pagamento de passagens atirou-se contra o praticante conductor, Manoel Dantas.

Ambos elles desembainharam facas, causando susto e panico aos demais passageiros. Nessa occasião um dos dous disparou um tiro, que não acertando no adversario, foi entretanto ferir na bochecha direita uma mulher do povo e em seguida na região cervical tambem direita, ao sr. João Chrispiniano Borges, laborioso artista compositor de nossas officinas, o qual achava-se sentado na banqueta posterior áquella em que ia a referida mulher.

O sr. João Chrispiniano desviara-se naquelle instante para apanhar o dinheiro que lhe cahira e á essa circumstancia, toda fortuita, deve talvez, hoje, a vida.

Parando o trem, foi Eurico Uchôa preso, tendo-se evadido o praticante Dantas.

A autoridade policial procede ás necessarias averiguações, afim de apurar qual fosse o auctor do tiro.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas letras A a Z.

Hontem, ás 2 horas da tarde, Laurentino Muniz da Silva cahiu na calçada da matriz de Santo Antonio, deitando grande quantidade de sangue pe a bocca.

Avisado o capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para para alli se dirigiu e, dando busca nos bolsos do infeliz, que contava cerca de 24 annos e falleceu poucos momentos depois, encontrou a quantia de 700 réis.

O pae de Laurentino, Francisco Muniz da Silva, morador á rua da Detenção, reclamou o corpo, que lhe foi entregue pelo sr. capitão Baptista.

Informam-nos que occasionou o obito a ruptura de um aneurisma.

Crusador Andrada

Em retribuição á visita que lhe fizera no sabbado ultimo, o illustre sr. capitão de fragata Francisco Panema, commandante do crusador *Andrada*, o sr. general Serra Martins, illustre commandante do 2.º districto militar, foi ante-hontem, acompanhado de seu ajudante de ordens, alferes-alumno Coêlho Ramalho, a bordo daquelle crusador.

Recebido no portaló pelo commandante e officialidade, com as formalidades do estylo, o sr. general Serra Martins e seu ajudante de ordens, percorreram todas as dependencias do bello vaso de guerra entretendo-se em amistosa palestra.

Conduzidos á sala de jantar, o sr. capitão de fragata Francisco Panema offereceu aos visitantes, um copo de cerveja, trocando-se por essa occasião effusivas saudações.

Quando o sr. general Serra Martins e seu ajudante dirigiam-se para terra, encaminhava-se para bordo o sr. dr. Ferreira Castro, official de gabinete do sr. dr. Gonçalves Ferreira, eminente governador do Estado, que por parte de s. exc. ia pagar a visita do sr. capitão de fragata Francisco Panema.

Tambem recebido cordialmente, o sr. dr. Ferreira Castro demorou-se algum tempo em apreciavel conversação.

Passando ao refeitorio dos officiaes, o sr. capitão de fragata Francisco Panema, brindou ao sr. dr. governador do Estado, respondendo-lhe o sr. dr. Ferreira Castro com uma saudação á marinha nacional, representada na digna pessôa do commandante do *Andrada*.

Hontem zarpou o referido crusador para o Rio, devendo tocar na Bahia.

Por occasião de largar ferro o *Andrada* o cava no caes Santos Dumont, a banda do 14º batalhão de infanteria.

O sr. dr. prefeito do municipio do Recife, por portaria de hontem, resolveu que somente para a primeira vistoria de motores, caldeiras etc, seja necessaria a petição a que refere-se o art. 29 do regulamento de 23 de março do anno passado, bastando para as seguintes vistorias que os interessados paguem dentro do prazo de um anno, a contar da data da primeira vistoria, os emolumentos legaes, cumprindo á commissão examinadora logo que seja effectuado tal pagamento, fazer a necessaria vistoria.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foi, em data de hontem, exarado o despacho seguinte:

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, requerendo licença para que essa secretaria receba duas relações; uma das missas em suffragio das almas de 43 irmãos fallecidos no tempo decorrido de 1.º de julho de 1902 a 31 de março proximo passado e outra de missas de legados referentes ao anno administrativo de 1902 a 1903; a primeira sommando cincoenta e tres e a segunda, trinta e tres, prefazendo o total de oitenta e seis missas, para a mesma se encarregar da celebração.—Como pede.

Ante-hontem, ás 11 horas da manhã, no logar «Pombo Rôxo», na Torre, Manoel Ferreira do Nascimento, Marcolino Monteiro da Silva e Maria José Damasceno, armados de facas e cacetes, travaram renhida lucta, pelo que foram presos e remettidos para a Casa de Detenção á ordem do sr. capitão Fernando Cesar.

×

Sabbado ultimo, ás 8 horas da noite, Belmira Marques de Jesus, moradora á rua Major Agostinho Bezerra, brincando desasadamente com uma de suas companheiras de casa, quebrou-lhe o braço esquerdo.

Levado o facto ao conhecimento do sr. capitão Baptista, este prendeu e fez recolher Belmira á Casa de Detenção.

×

Tendo o sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, prendido ante-hontem, no pateo do Paraizo, ao recolher da procissão das Chagas, um individuo, ao chegar este ao largo Saldanha Marinho, Gaspar Belchior dos Santos tentou tomar o preso da mão dos policiaes, pelo que foi preso e recolhido á Casa de Detenção.

ALMA RELIGIOSA

— Na egreja da madre de Deus, haverá na proxima quinta-feira, exposição do S. S. Sacramento em Lausperene, precedido de missa solenne pelas 11 horas da manhã e communhão geral.

Sexta-feira missa de presantificado pelas 8 horas da manhã, adoração da Cruz.

A tarde pelas 6 1/2 horas acto da Soledade de Nossa Senhora e sermão.

O menor João Marianno da Silva roubou, no sabbado ultimo, de uma casa na rua do Rio, na Torre, alguns passaros que veiu vender no Recife a um carroceiro, pela quantia de 2$000.

Desconfiando as pessôas da casa ser Marianno o auctor do furto, communicaram o facto ao sr. capitão Fernando Cesar que, encontrando-o ante-hontem, a 1 hora da tarde, no «Toque», prendeu-o.

Interrogado, o menor confessou o crime, pelo que foi recolhido á Detenção.

×

A mulher de nome «Massù», hontem á tarde, na rua do «Quebra Rosso», em Santo Amaro, passou tremenda descompostura em seu amazio, o individuo conhecido por «Chatinho».

E em seguida poz-se a pannos.

×

Adolpho de tal, ás 4 1/2 horas da tarde de hontem, com um centurão de couro, applicou tremenda surra em um menor, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Intervindo algumas pessôas do povo, deu ás de villa Diogo.

Vida social

— Domingo ultimo, o gremio jaboatonense, *Seis de Março*, effectuou a sua 4.ª sessão ordinaria.

Approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou de uma proposta do sr. Antonio Rocha, lembrando o sr. Antonio Carvalho para socio effectivo e outra do sr. Samuel Campello, lembrando o sr. João Aureliano C. de Araujo, para socio correspondente no municipio de Vertentes, fôram ambas approvadas.

Passando-se á palestra litteraria, nella tomaram parte: Normando Silva, lendo a *Chronica da Semana* e Samuel Campello, falando sobre o dr. Albuquerque Sales, em commemoração ao anniversario do seu fallecimento.

Depois passou-se ao jury historico de *Tiradentes* que, accusado por João Campello e defendido por Antonio Rocha, foi absolvido.

Finalmente foi nomeado chronista o sr. Edgard Carneiro e sorteado para jury historico *Solano Lopez*, que será accusado por Normando Silva e defendido por José Barretto e foi encerrada a sessão.

Bisbilhotices

Lê-se no *Puxa-Vistas*, o bisbilhoteiro de *Nos bastidores*.

Pedimos desculpas ao *Pequeno*, que é freguez dos furos do confrade:

« — Então já se está cogitando na escolha do *leader* da Camara?

— Cogitando, não; sei mesmo que o governo acha dispensavel um *leader*, emquanto se tiver amigos no Congresso.

— Mas ha já muitas candidaturas, em que se fala...

— E' verdade, dizem que o Tosta será o escolhido, se couber á Bahia essa honra.

— E o Cassiano?

— Tem muita pratica, conta como ninguem, de um golpe de vista, o *quorum* existente na Camara, mas...

— Mas...

— E' possivel que volte, logo depois de aberto o Congresso, para o Rio Grande com a sua classica nostalgia...

— Pois me garantiram que o Bricio Filho seria o preferido.

— Na verdade, era uma escolha magnifica: bom orador, polemista de replica facil e brilhante e conhecedor a fundo dos *bastidores*... da Camara.

— Ha, comtudo, quem me affirmasse hontem, na barca de Petropolis...

— Que...

— A bancada mineira daria ainda o *leader*...

— O Adalberto Ferraz?

— Não, o David Campista, que dizem ser um bom orador...

— Mas o Campista será mesmo reconhecido, em vez do Esperidião?

— Basta dizer-lhe que elle é compadre e amigo intimo do Affonso Penna...

— Não basta; mas, se o Vaz de Mello não fôr reconhecido no Senado?

— Não o será.

— Nesse caso, não parece provavel que a Camara venha a ter ao mesmo tempo o presidente e o *leader* de Minas.

— Mas é que o presidente sairá desta vez do norte.

— E por isso...

— Acho que o Campista é um *leader* em perspectiva.

— Se fôr necessario...

— Não ha duvida: pois o governo, por ora, não precisa de *leader*...

— Desde que...

— Na phrase do nosso *homem*, só vê amigos por todos os lados...

— E' uma grande felicidade!

***

Escreve-nos de Friburgo, com data de ante-hontem, um curioso veranista:

« Sr. *Puxa-vistas*. — O nosso coronel Leite Ribeiro aqui esteve hoje a procurar nosso illustre dr. Bricio Filho, com quem teve longa conferencia. Chegou no trem da manhã e regressou no da tarde. O amigo, que é tão sagaz, poderá descobrir a causa?»

Não será difficil, tanto mais se sabendo que o dr. Bricio Filho será, na verificação de poderes, um dos braços fortes do dr. Mello Mattos. E a *degolla* do dr. Correia Dutra é hoje o sonho dourado de muita gente boa.»

***

« Pedimos desculpas ás pessôas de nossa amizade... escreve o dr. Rodolpho Gomes.

— Não vai bem, desejava uma phrase menos commum, e que exprimisse o mesmo pensamento, com os mesmos termos.

— Não é impossivel, ensina o Lucas, basta inverter os termos, porque, mathematicamente falando, a ordem dos fatores não altera o producto.

— Bem lembrado, e então poderei dizer:

« Pedimos desculpas ás amizades de nossa pessôa...»

E' até mais parlamentar e categorico.

***

— O Coelho Cintra será reconhecido *tio*, o Sá Leitão reconhecido *genro*, e eu serei reconhecido *neto*.

E' o que se póde chamar um reconhecimento de familia.

***

Doutor, que lindo diploma este seu! E' liquido ou contestado?

— Nem uma nem outra cousa; é assignado pelo supplente de juiz seccional.

NO LAR

— Passa hoje o anniversario natalicio do distincto moço sr. Delphino de Barros.

No lar tranquillo e feliz do illustre sr. dr. Octavio de Freitas reina a maior alegria com o nascimento do seu filhinho, Octavio, segundo de sua progenie.

Ao pequenino desejamos venturas á farta, a seus dignos pais as nossas felicitações.

THEATROS E DIVERSÕES

— O publico já não se vae mais mostrando indifferente em concorrer aos *Concertos Populares* promovidos pelos dignos professores que fundaram uma serie de audições musicaes, onde são apresentados trabalhos de mestres e onde cada executante mostra o resultado de seus estudos.

O 4.º concerto já teve melhor concorrencia que os demais, vendo-se no salão do Lyceu algumas sras que com suas presenças mostraram saber animar ao artista que trabalha para a elevação de uma arte, que, deleitando mais que outra qualquer, instrue o nosso espirito.

Sempre pontuaes na hora marcada, ás 7 horas da noite, começaram os professores a dar execução ao programma organisado, composto de oito numeros, sendo duas peças de auctores nacionaes.

Todos que lá estiveram mostraram-se satisfeitos com a execução do n. 3, que foi uma *Serenata* de Desormes.

Houve dois solos: um confiado ao dr. Samuel Ferreira, outro á exma. sra. d. Annita Freire.

— Attendendo ao pedido de diversos apreciadores, o sr. João Azevêdo, distincto artista, resolveu realizar o seu concerto no dia 23 do corrente mez, e não á 25 como marcam os cartões.

Em duas partes está sendo organizado o programma e com os seguintes trechos: *Berceuse Cachés dans cet asile*... da *Jocelyn* de Godard; pela exma. sra. d. Maria Pinto; grande aria de *Arbace Della coronna* egizia da *Ione* de Petrella, pelo bravo barytono Comelletti; um *Solo* de clarinetto pelo talentoso concertista; um difficil *Solo* para flauta pelo apreciado artista Lydio de Oliveira e outros trechos que ainda não conhecemos.

ILEGÍVEL

A medicina da bruxaria

O ANTRO DE MAROCAS PRAIEIRA

Como affirmáramos em uma de nossas ultimas edições, prosegue o sr. capitão Manoel Joaquim Baptista, activo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, no louvavel intuito de desalojar de seu districto os feiticeiros que exploram a credulidade publica.

A's 10 horas da noute de sabbado ultimo deu essa autoridade cerco ao predio n. 23 da rua Estreita do Rosario, em cujo 2.º andar reside a mulher de nome *Marocas Praieira*, que de parceria com muitas outras pessôas entre as quaes um individuo seu amante ou marido, entregava-se ao torpe ramo de exploração.

Poucos dias antes, o sr. capitão Baptista recebera denuncia do facto, procurando dar uma envestida na referida casa; mas não podéra conseguir o seu intento, porque alguem avisára a *Marocas*. Tratando então de colher novas informações enviou um seu emissario que declarasse querer tratar-se por essa nova medicina, afim de por este meio poder dar um bote certeiro.

Effectivamente, informado com segurança, á hora já designada e em companhia de dois auxiliares e 6 praças de policia, dava o sr. capitão Baptista, entrada no *templo solemne*, sem que a menor resistencia lhe fosse opposta.

Penetrando na sala das sessões que está situada no 3.º andar, aquella autoridade teve occasião de apreciar *de visu* um espectaculo deveras interessante.

Quadros de imagens com as effigies voltadas para a parede e enormes castiçaes de flandres pregados á mesma.

No centro da sala suspensos por arames um grande capacete em fórma de coróa.

Imagens de Santo Antonio, do Christo Crucificado e Santo Onofre estavam collocadas em um altar formado por degraus, ao pé do qual havia uma coité, contendo infusão de fumo com aguardente e uma bacia cheia de fumo.

Em um dos degraus do altar via-se um pequeno caixão de madeira com fumo desfiado e cachimbos.

Ainda foram encontrados pela sala os seguintes appetrechos: 1 livro de S. Cypriano, 2 figas, 1 grande e outra pequena 4 maracás, 1 garrafa com aguardente, 3 espadas pequenas, 1 livro de missa, 3 gaitas de bambú, 1 capacete pequeno, 1 sacca-rolhas, 1 barba de crinas de cavallo, 1 pequena boneca trajada de indio, 1 rosario, 13 mariscos, 1 varinha magica, 2 moedas, uma de 20 réis em cobre e outra de 200 réis em prata, envolvidas em linha, 3 flechas, 1 lata com alfazema, 1 penacho, 1 pequena boneca vestida de seda e enorme quantidade de vasos com fumo, mel, etc.

Em torno do altar agglomeravam-se os doentes seguintes:

Um creoulo cego do olho direito, a creoula Maria da Conceição, que sentia dormencia nas pernas, José Ignacio da Silva, sua mulher e muitas outras pessôas, que fumavam cachimbo, atirando fumaradas para o ar.

O sr. capitão Baptista, dispersou o ajuntamento apprehendendo os utensilios que foram jogados á maré e intimou *Marocas Praieira* a não mais continuar, sob pena de com toda a sua clientela, ser recolhida á Casa de Detenção.

As imagens, os objectos de valor e 1$600 em dinheiro que foram encontrados em uma bacia, ficaram em poder da hoje celebre *Marocas*.

Foram tambem encontradas muitas cartas, orações, cartões e um livro em que se achavam inscriptos nomes de pessôas de nossa melhor sociedade, que alli iam curar enfermidades, etc.

O procedimento do sr. capitão Baptista merece os mais francos elogios, pelo proposito em que está de não deixar em paz semelhante exploradores da credulidade publica.

Alfrêdo de Souza Ramos, conhecido ladrão de cavallos, foi, no sabbado ultimo, preso no logar «Taquary», da Torre, pelo sr. capitão Fernando Cesar.

Motivou a prisão o ter chegado ao conhecimento daquella autoridade que Alfrêdo roubára ha dias um cavallo do engenho S. Paulo, pertencente ao districto do Peres, proximo á Varzea.

Alfrêdo foi recolhido á Casa de Detenção.

×

Hontem á 1 hora da tarde, na sala do Concelho Municipal, presentes o inspector geral d'Instrucção Publica, dr. Sebastião V. Galvão, os directores das Escolas Normaes do Estado, dr. Olintho Victor, e da Propagadora, dr. Leopoldo Pires Ferreira, o concelheiro municipal dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, e os membros nomeados drs. Joaquim José de Farias Neves, Francisco A. Pereira da Costa, Feliciano do Rego Barros e Araujo e dr. Augusto Coelho Leite, sob a presidencia do sr. dr. prefeito Manoel dos Santos Moreira foi installado o concelho d'instrucção publica municipal, de accôrdo com o art. 179 do regulamento daquelle serviço.

Depois, expostas pelo dr. prefeito as attribuições do mesmo conselho, e de antecipadamente agradecer todo o concurso que semelhante instituição poderá prestar-lhe, passou a presidencia ao inspector geral que, em sessão ordinaria, fez proceder á eleição dos membros que tem de confeccionar o regimento interno, recahindo ella nos drs. Coelho Leite, Leopoldo Pires e Olintho Victor.

Em seguida levantou á sessão designando o dia 16 do corrente ás 2 horas da tarde, para a seguinte reunião.

×

Hoje ao meio dia na rua do padre Muniz, antiga de Santa Rita Nova, encontrando-se os individuos de nomes Antonio Padilha de Lyra e Flôres e José Manoel do Nascimento, travaram lucta entre si.

Lyra, saccando de um revolver de que estava armado disparou contra seu contendor tres tiros, um dos quaes attingiu-o no craneo.

Sciente do occorrido, o sr. capitão Heliodoro Rabello, subdelegado do 1.º districto de S. José, compareceu ao local do delicto, fazendo transportar Nascimento para o Hospital Pedro II e contra Lyra, que evadiu-se, acha procedendo de accôrdo com a lei.

Cerca de meia-noite de sabbado ultimo, no logar *Arruda*, districto policial de Beberibe, estando o soldado do 2º batalhão de infanteria do exercito, Benjamin de tal, um tanto alcoolisado, promovendo desordens, foi preso pela patrulha de ronda e remettido á auctoridade competente, por ordem do sr. capitão Francisco Velloso, subdelegado daquelle districto, sendo entregue ao official de estado do citado batalhão, alferes Rufino.

Benjamim, quando paisano, deu bastante trabalho ao sr. capitão Vellozo, que constantemente mandava-o recolher á cadeia de Olinda por embriaguez e disturbios.

×

O sr. Antonio Francisco Mendes Catonhé, subdelegado do 3º districto policial do municipio do Cabo, prendeu em flagrante no dia 3 do corrente e fez recolher, á cadeia publica, o individuo José Marques Ferreira, na occasião em que furtava um cavallo do cercado do engenho *Guerra*, pertencente áquelle municipio e de propriedade do sr. Francisco Correia.

A alludida auctoridade procedeu contra o criminoso ás necessarias diligencias, que já foram enviadas ao poder competente.

×

No dia 17 de março ultimo, no logar denominado *Tapéra*, pertencente ao municipio de Floresta, o individuo de nome Alexandre Alves dos Santos, armado com uma espingarda, desfechou um tiro em seu proprio pae, Marianno Alves dos Santos, ferindo-o levemente.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede de conformidade com a lei o delegado local, sr. Vicente Ferreira de Paula.

×

Das diligencias policiaes procedidas pelo delegado de policia do municipio de Floresta, sr. Vicente Ferreira de Paula, relativamente ao assassinato de que fôra victima naquelle municipio, em a noite de 31 de dezembro do anno findo, o soldado de policia, João Concordio do Nascimento, ficou evidenciado ter sido auctor do lamentavel facto o individuo de nome Faustino de tal, conhecido por Faustino de Joaquim Caboclo.

MIMOS...

V

Para levar as actas da eleição
A's escondidas, feita pelo Cintra,
Foi fretado o vapor CARAPECU'...
E p'ra desempenhar essa missão
Foi tambem escolhido um bicho crú.
Um tal *deputadissimo* pelintra.

Qual dos *brutos* será, a mim indago,
Rodolpho ou Alma em flôr?
Qualquer dos dous que seja, será pago
Sendo reconhecido Senador,

S. MIMOSO.

Movimento Policial

— O sr. Martiniano Elysio Paes Barretto, delegado de policia do municipio de Altinho, remetteu em data de 3 do corrente ao sr. dr. chefe de policia as seguintes armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros: 88 facas, 7 pistollas, 3 bacamartes, 4 espingardas, 2 chuços, 1 bengalla de ferro e 2 facões.

— Foram recolhidos á Casa de Detenção correccionalmente, presos nas quatro freguezias desta capital, durante a semana proxima finda:

Pelo delegado do 1.º districto da capital, 4 homens e 1 mulher.

Pelo delegado do 2.º districto da capital, 4 homens.

Pelo subdelegado do Recife, 18 homens.

Pelo subdelegado de Santo Antonio, 21 homens e 3 mulheres.

Pelo subdelegado do 1.º districto de São José, 3 homens e 1 mulher.

Pelo subdelegado do 2.º districto de São José, 1 homem.

Pelo subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, 1 homem.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

— Superior de dia á guarnição, o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense Marianno José de Moraes e Silva.

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

— Determinou-se ao 2.º batalhão que faça destacar para a Pedra de Buique o 2.º sargento, Manoel Vieira Sampaio, e seguir para a cidade do Cabo, uma escolta a fim de trazer preso o soldado Manoel Francisco Coelho, que deverá ser punido pelo seu mau comportamento n'aquelle municipio.

— Hontem o sr. dr. Arthur Orlando, teve a gentileza de vir ao quartel da brigada, despedir-se do respectivo commandante coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, por ter de embarcar amanhã para a Capital da União, onde vae tomar parte nos trabalhos do Congresso, na qualidade de deputado federal.

— Convidou-se aos commandantes dos corpos e á officialidade da brigada para irem hoje, no trem de 6 1/2 horas da tarde a Olinda afim de cumprimentar o exm. sr. conselheiro governador do Estado, em homenagem ao 3.º anniversario de sua fecunda administração, devendo seguir no referido trem para aquella cidade, com o uniforme de gala as respectivas bandas de musica para tocar na residencia de s. exc.

— Foi determinado aos commandantes de corpos que mandem passar por certidão o que constar dos assentamentos do ex-tenente-coronel Sydronio Pio da Silveira Vidal, e enviar á secretaria do commando da brigada, para os devidos fins.

— A banda de musica do 1.º batalhão tocará depois d'amanhã, no caes Santos Dumont, por occasião do embarque do exm. sr. dr. Arthur Orlando, que segue para a Capital Federal.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria, Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general, o amanuense Ubaldo Teixeira de Faria.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças para o quartel general e commando do districto.

Uniforme n. 4.

*** Deverá comparecer ao quartel general do commando do districto, afim de lhe ser entregue a sua provisão de reforma, o ex-cabo de esquadra do 34.º de infanteria, Eugenio Corte Real Pyrrho.

*** As bandas de musica dos corpos deverão achar-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, na estação de Olinda, afim de seguir para aquella cidade, onde tocará retreta na casa de residencia do sr. dr. governador do Estado, devendo dalli regressar no trem de 9 1/2 da noite.

*** O sr. general commandante do 4.º districto communicou em officio n. 1221 de 31 de março findo, haverem alli se apresentado o alumno da Escola militar do Brazil, Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, cabo de esquadra do 14.º, Francisco Romano da Luz e soldados do 2.º Candido Pessôa Cavalconti e Albuquerque e José Pessôa Cavalcanti e Albuquerque, devendo o 1.º ser desligado de addido ao 34.º, cujas alterações serão remettidas ao quartel general com urgencia, ficando os demais aguardando matricula na Escola do Realengo para serem desligados.

*** Apresentaram-se hoje neste quartel general o alferes quartel-mestre do 27.º batalhão de infanteria José Pereira de Miranda, visto ter de seguir a reunir-se a seu batalhão no 1.º paquete e o alferes do 22.º addido ao 34.º, Diogo Meço Mendes Ribeiro, por haver ajustado suas contas perante o conselho economico da Fortaleza do Brum na qualidade de agente do mez findo.

*** O requerimento em que Sylveria Maria da Conceição, mãe do cabo de esquadra do 27.º de infanteria, José Ferreira da Silva, pede para lhe ser abonada a etapa, teve o seguinte despacho: —«Não tem direito o que pede»—

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao quartel, o cabo n. 7.
Dia á companhia a praça n. 24.
Piquete, o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

SECÇÃO AGRICOLA

O CREDITO AGRICOLA

IV

Demonstrada, como ficou em artigo anterior, a conveniencia que ha em restringir a circumscripção territorial de uma caixa de credito, passaremos a estudar e analizar o modo de sua fundação, operação, recursos e administração.

Simples é a marcha a seguir-se para a creação de uma caixa de credito agricola.

Reunidas diversas pessôas residentes em uma certa localidade, duas ou tres dentre ellas, e que tenham a capacidade precisa, explicam o fim, operações, o mechanismo e os beneficios resultantes de tal instituição, e formando a lista dos subscriptores ou associados, redigem um projecto de estatutos.

Na primeira reunião da assembléa geral discute-se e assenta-se definitivamente o modo constitutivo da associação, e nomeando-se logo a administração, esta recebe dos associados uma quota-parte das quantias subscriptas.

Em seguida, a directoria faz registrar, de accôrdo com a lei, não só a copia dos estatutos, como da lista dos associados, ficando por este modo constituida a associação de credito.

Podem fazer parte da sociedade todos os agricultores residentes na circumscripção territorial, bem como todas aquellas pessôas que exercem profissões connexas ás da agricultura e que fôrem domiciliadas na referida circumscripção; sendo considerados socios não só as que estiveram presentes na primeira reunião, como as que á ella adheriram, assignando a lista dos subscriptores e realizando a sua entrada.

E' conveniente, como fizemos notar anteriormente, que já creação de uma caixa de credito rural, preceda a fundação de um syndicato agricola, porque este pelos multiplos serviços que prestam á agricultura, tem-se constituido, como mostra a experiencia, o agente natural da organização pratica de credito.

Constituida pela forma exposta a associação, póde esta funccionar não só em proveito dos seus associados subscriptores, como no de todos os membros do syndicato, que contribuiram para fundal-a.

Tendo sómente por fim prestar auxilio a seus associados, sem a mira de entrar em especulações, para auferir grandes lucros, a associação local de credito agricola, recebe fundos á proporção que delles necessita para as suas operações, e que são as seguintes:

1.º Recebe em conta corrente, depositos de dinheiro, á vista ou a prazo, com ou sem interesse, de accôrdo com os seus estatutos.

2.º Contrahe emprestimos para constituir ou augmentar o seu capital de movimento.

3º Abre creditos sob penhores agricolas ou sob outra qualquer garantia especial.

4.º Desconta os effeitos agricolas, se os recursos da associação o permittem.

5.º Endossa aquelles que ella não póde, de prompto pagar, de modo a facilitar por essa garantia, o seu desconto em outro qualquer estabelecimento de credito.

Taes são, em resumo, as operações que a caixa rural faz, com o fim de auxiliar aos seus associados, e por este modo, sustentar e levantar a lavoura, e contribuir para o seu desenvolvimento.

Os emprestimos só pódem ser feitos aos socios que reunem as condições de solvabilidade que justifiquem a sua necessidade para explorações exclusivamente agricolas.

Pódem, ainda, ser dados á curto ou longo prazo, ficando o devedor obrigado á fiança que lhe fôr exigida e que garanta a transacção, porque só assim poderá á associação assumir, sem receio, os encargos da solidariedade illimitada e prestar serviços aos seus associados.

Destinada a auxiliar, de preferencia aos pequenos proprietarios e aquelles que se dedicam á industria agricola, e que necessitam de recursos para a sua exploração, a caixa rural, deve constituir o seu capital por quotas reduzidas, afim de que todos possam fazer parte da associação, fixando, nos seus estatutos, o minimo dessas quotas.

Se a caixa de credito rural, se limitasse a dispôr apenas de seu capital social, realizado ou realizavel, e formado sómente pelas quotas subscriptas pelos socios, ella teria grandes difficuldades em fazer uma certa somma de operações e pouco serviço prestaria aos mesmos associados.

D'ahi vem a necessidade que ella tem em procurar recursos para supprir a fraqueza de seu numerario, o que póde alcançar, já pelos depositos que lhe são confiados, já pelo desconto de seus titulos, por adiantamentos obtidos de algum outro estabelecimento de credito, e, finalmente, por emprestimos ordinarios.

Para auxilio de suas despesas geraes, que são sempre reduzidas, em face de sua organização simples, costumam essas associações exigir dos associados uma *quota* modica annual.

Não é para temer o prejuizo resultante das operações ou emprestimos feitos aos associados.

Cercando-se das garantias que póde exigir, e que a natureza de sua creação autoriza, a caixa rural, desde que a sua administração está confiada á um pessoal idoneo e que dirige convenientemente os negocios sociaes, não fica sujeita á perdas sensiveis, nem os associados tem necessidade de entrar com dinheiro para pagar um ou outro prejuizo que possa apparecer, porque este será coberto pelo fundo de reserva que a associação pelos seus estatutos é obrigada a fazer, retirando do beneficio que resulta de suas transacções uma parte para constituil-o.

Pelo que diz respeito a direcção da associação, esta é administrada por uma directoria, composta de cinco ou sete membros, os quaes nomeam entre si o seu presidente, vice-presidente, secretario e thesoureiro, direcção esta, que é eleita por um certo espaço de tempo, e póde ser reeleita.

Suas funcções são gratuitas, podendo, porém, nomear auxiliares para o trabalho da associação.

Além da directoria, tem ella um Conselho Fiscal, composto de tres membros, e que exerce uma constante vigilancia sobre todas as operações feitas pela mesma directoria, e a quem cabe fazer o relatorio annual, perante a assembléa geral.

Dado o caso especial de que um dos directores recorra ao credito da associação, é o seu pedido submettido á apreciação da commissão fiscal que o acceita ou rejeita, sem motivar a sua decisão.

Quanto ao mais, que é relativo á séde, tempo de duração, deveres e direitos dos associados, attribuições da directoria, entradas das importancias subscriptas, fundo de reserva, juros a pagar pelas quantias recebidas e pelos emprestimos, modificações nos estatutos, e outras medidas, constituem elles detalhes de seus estatutos, faceis de organizar.

Eis, em resumo, e nas suas linhas geraes, a organização de uma caixa local de credito, que nos póde convir, mediante um processo racional de adaptação, e que na Allemanha, sob a denominação de—*Caixas Raffeisin*—tem prestado importantes serviços á agricultura, subindo o seu numero a 11.000, fazendo cerca de 500 milhões de emprestimos por anno.

J. O.

DESAPPARECIDOS

No arrabalde da Varzea, onde residia em companhia de sua irmã, a professora d'aquella localidade, d. Maria Florentina de Góes Cavalcanti, falleceu ante-hontem á meia-noute a exma. sra. d. Carolina Florentina de Góes Cavalcante, com a idade de 68 annos.

Era a finada dotada de excellentes qualidades e o seu fallecimento causou sincero pezar n'aquelle arrabalde, onde, em pouco tempo de residencia, conseguiu conquistar geraes sympathias.

Era solteira, irmã do desembargador Góes Cavalcante e tia do sr. José de Góes Cavalcanti, aos quaes sentimentamos.

O enterramento realisou-se ante-hontem mesmo, no cemiterio da Varzea, perante crescido numero de pessôas de amizade da familia.

— De Glycerio escreveram-nos em 5 do corrente, noticiando o fallecimento na vespera, ás 11 horas da manhã, da exma. sra. d. Maria Antonia d'Almeida e Silva, em consequencia de um parto laborioso.

Era a virtuosa extincta esposa do sr. Pedro Alves da Silva, juiz de districto daquella localidade e deixou cinco filhos menores.

O enterro foi muito concorrido.

— Fôram sepultados, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 30 do mez passado, os seguintes cadaveres:

Augusto Pinho Borges, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Barros Carneiro

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Angelica B. Camara Lima, Pernambuco, 27 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

José Jacome da Costa, Pernambuco, 72 annos, casado, S. José, attestado do dr. Curio.

Antonio José Germano, Pernambuco, 25 annos, viuvo, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Maria Eiras, Portugal, 28 annos, solteiro, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Manoel Bernardo Duarte, Pernambuco, 52 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Arnobio.

Elvira Silva Maia, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Norberta Maria do Rosario, Pernambuco, 67 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Arlindo do Nascimento, Pernambuco, 8 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Severina Maria dos Santos, Pernambuco, 7 dias, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Joaquim Norberto dos Santos, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Severino Pereira da Silva, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

João Candido, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Graça, attestado de duas testemunhas.

Severino Romano, Pernambuco, 4 dias, Hospital Pedro II, attestado do dr. A. Velloso.

— Dia 31 —

Luiza Zeferina França, Africa, 86 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

João Baptista das Neves, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria José do Espirito-Santo, Pernambuco, 22 annos, solteira, Graça, attestado do dr. C. Leite.

Antonio Lopes Filho, Pernambuco, 3 dias, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Pereira de Lima, Parahyba, 50 annos, casada, Asylo de Alienados, attestado do dr. L. Coutinho.

Maria José do Espirito-Santo, Pernambuco, 6 mezes, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

1.ª LOTERIA DO PLANO 122 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 6 DE ABRIL DE 1903

41561	15:000$000	6082	200$000
4603	1:000$000	5879	200$000
9470	400$000	[illegible]	[illegible]

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10603	23207	21807	35935	48378

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6712	12953	14833	30191	44631
6895	18855	19383	31871	48966

APPROXIMAÇÕES

41560 e 41562	75$000
4602 e 4604	50$000
9469 e 9471	25$000

DEZENAS

41561 a 41570	10$000
4601 a 4610	10$000
9461 a 9470	10$000

CENTENAS

41501 a 41600	3$000
4601 a 4700	3$000
9401 a 9500	2$000

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 1$000.

TELEGRAMMA DA 53.ª SERIE DA LOTERIA DE S. JOSÉ DO CORPO SANTO.

EXTRAHIDA EM 6 DE ABRIL DE 1903

49756	1500$000	14606	50$000
15159	500$000	36592	50$000
45303	300$000	57473	50$000
21655	100$000	[illegible]	[illegible]

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

28817	7336	24481	54584	35048
6140	34931	36115	7663	591

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

33728	25680	24243	55643	27939
40681	17623	23637	12274	48585
10922	5551	1350	37785	14699
11498	54995	27035	23132	3686

APPROXIMAÇÕES

49855	25$000	15160	20$000
49857	25$000	45302	5$000
15158	20$000	45304	5$000

DEZENAS

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

49851 a 49860 | 15151 a 15160 | 45301 a 45310

Todos os numeros terminados em 6 e 9 estão premiados com $900.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 6 de Abril de 1903:

Existiam	623
Entraram	30
Sahiram	2
Existem	651
A SABER:	
Nacionaes	512
Mulheres	29
Estrangeiros	10
Total	651
Arraçoados bons	532
» doentes	23
» loucos	1
Allimentados á custa propria	6
Correccionaes	89
Total	651
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	24
Sahiu	1
Existem	23

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de abril de 1903:

Cavalcante & C., estabelecidos na cidade de Pesqueira, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 1:123$000, pelo fornecimento que fizeram aos presos pobres recolhidos á cadeia da mesma cidade, durante os mezes de janeiro a fevereiro findos.—Em vista das informações do Thesouro, auctoriso o pagamento.

Sydronio Pio da Silveira Vidal, ex-tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infanteria policial, pedindo que se lhe mande dar por certidão o que constar de seus assentamentos durante o tempo em que serviu na força do Estado.—Ao sr. coronel commandante da brigada policial, para mandar certificar.

Manoel Ignacio da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida, por intermedio do dr. chefe de policia.

Manoel Cosme de Souza, conhecido por Nenéo, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos de seu processo em grão de appellação, apresentados ao Superior Tribunal de Justiça.

Francisco Xavier de Moura, preso pobre recolhido á Casa de Detenção, pedindo providencias no sentido de ser informado pelo dr. juiz de direito do municipio de Quipapá, si é ou não criminoso naquelle municipio.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Congresso Dramatico Beneficente, requerendo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de realizar no dia 19 do corrente o seu espectaculo social.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 6 de abril de 1903:

Anna Laurinda Varejão Barbosa e Fausta Pergentina de Lima Barros.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de abril de 1903:

Menezes Irmãos.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia por estar a certidão apresentada nas condições exigidas pelo art. 8.º § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento.

Lenass & C., Rodrigo Carvalho & C., Menezes Irmãos, Ferreira Rodrigues & C., Amaral e Silva, Amorim Fernandes & C., 2 petições, Moreira Lima & C., 4 petições, Alves de Britto & C., 6 petições, Loureiro Barbosa & C., 8 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na fórma da lei.

Joaquim José de Araujo, Gregorio Victorino de Castro, J. Castro e Senhorinha de Araujo e Silva.—Informe a 1.ª secção.

Moreira Lima & C. e Amorim Fernandes & C.—Informe a 3.ª secção.

Antonio José de Oliveira S. Joaneiro, Silveria Jacintha da Silva Chaves, Claudina Augusta de Oliveira, Antonio Joaquim Cascão, Isabel Olympia Teixeira, Victoriano Machado Guimarães, Abilio dos Santos, Antonio Telmo da Rocha Barros, Francisco Bernardino Lisbôa e herdeiros de Jeronymo Gomes da Fonseca.—A' 1.ª secção.

Hermenegildo José R. da Silva, Manoel Colaço & C. e Machado Pereira & C.—Certifique-se.

Rodolpho Gomes da Silva, Constantino Ramos do Espirito-Santo, Albertina, Camilla e Ernesto, João Cardoso Ayres.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de abril de 1903:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza publica, pedindo pagamento da quantia de 658$000, importancia das despesas feitas com a turma auxiliadora dos fornos.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Bacharel Paulo de Amorim Salgado, pedindo para retirar da Escola Frei Caneca o alumno interno José Amorim Salgado.—Informe o dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.

Carlos Sinden, pedindo pagamento da quantia de 109$800, de fornecimento feito á Secretario da Industria.—Informa a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Oscar Lima, pedindo pagamento da quantia de 6:000$000, da construcção da ponte do engenho do Meio.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Em additamento aos despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de abril de 1903:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza publica, pedindo pagamento de 5:000$000, importancia de auxilio relativo ao mez de março.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Despachos do dia 6:

Maria do Monte Carneiro Campello, pedindo para ser supprimido um apparelho da Companhia Draynage, na casa sita á rua 7 de Setembro n. 15.—Indeferido, á vista das informações.

Delphina Elpidia Maria do Carmo, proprietaria da casa n. 17, sita á rua Maciel Monteiro, pedindo para ser eliminada da contribuição da Companhia Draynage.—Sim, a contar de janeiro proximo passado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. — N. 73 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 6 de abril de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 4.

A' minha ordem, José Cordeiro de Souza, conhecido por *Zuza Onofre*, vindo do municipio de Altinho, como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco das Chagas, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Severino Guimarães, por crime de ferimento, Theophilo Francisco das Chagas, por embriaguez e Maria Magdalena da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto [illegible] Epiphanio José Ferreira, de Afogados, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, João Valdevino, como desordeiro.

No dia 5.

A' minha ordem, Joanita Maria de Mello, remettida pelo dr. juiz de direito de Bom Conselho, como alienada e por se achar alli pronunciada no art. 291 § 1.º do codigo penal e Paulino Pereira dos Santos, vindo de Aguas Bellas como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Baptista Brandão, á requisição do capitão do porto, Manoel dos Anjos do Nascimento, José Miguel, Faustino Barbosa Dias, João Lopes de Carvalho, Eduardo Nunes da Cunha, Ismael Pereira da Silva, Januario Doria de Menezes, João Francisco da Matta, João de Souza e Laurentino Francisco, Zacharias de Góes Vasconcellos e Francisco Ferrreira da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Gaspar Belchior dos Santos, como desordeiro, Belmira Marques de Jesus e Augusto Cavalcante Rosés, por disturbios, João Ferreira de Lima por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio José Clementino, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Marcolino Monteiro da Silva, Mario José Damasceno e Manoel Ferreira do Nascimento, por disturbios, João Marianno da Silva e Alfredo de Souza Ramos, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, João Martins, João Monteiro, Manoel Jesuino, Manoel de Salles e Manoel Vicente, como desordeiros.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, no dia 2 do corrente, nas proximidades da ponte dos Remedios do districto da Magdalena, os individuos de nomes Porfirio Santiago da Paixão e Feliciano de tal, travaram lucta entre si, resultando sahir ferido o primeiro.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II, e contra o offensor que evadiu-se, procede-se ás diligencias de accôrdo com o lei.

— Que, na noite de 3, tambem do corrente, em o logar Zumby do alludido districto, os individuos Felismino Gomes e Antonio Jorge, travaram lucta entre si, da qual resultou sahir ferido o primeiro.

A mencionada autoridade fez recolher o offendido ao Hospital Pedro II, e procede contra o delinquente que evadiu-se, ás diligencias recommendadas por lei.

— E que, ante-hontem ao meio dia, no pateo do mercado de S. José, a ordenança do subdelegado de Santo Antonio foi aggredida pelo individuo Severino André Guimarães, ficando ambos feridos.

Contra o delinquente que foi preso, procede-se ás diligencias legaes.

— Pelo dr. delegado do 2.º districto da capital, me foi participado que, hontem pela manhã, no districto de Apipucos, pôz termo á existencia, disparando contra si um tiro de revolver, o cidadão Antonio Alfredo Pacheco.

A tal respeito procedeu o subdelegado respectivo, ás diligencias recommendadas por lei.

Em data de 17 de março proximo findo, no logar Tapera do municipio de Floresta, o individuo de nome Alexandre Alves dos Santos, feriu levemente com um tiro de espingarda, a seu proprio pai, Marianno Alves dos Santos.

O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo procede o delegado respectivo, ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o subdelegado do 3.º districto do municipio do Cabo que, no dia 3 do corrente foi preso na occasião em que furtava um cavallo do cercado do engenho Guerra daquella localidade, o individuo de nome José Marques Ferreira.

Contra o mesmo criminoso procedeu a referida autoridade ás diligencias da lei, que foram enviados ao dr. promotor publico, por intermedio eo do. juiz municipal respectivo.

No dia 3 do corrente o delegado de policia do municipio de Altinho enviou á esta repartição 2 facões, 1 bengala de ferro, 2 chuços, 4 espingardas, 3 bacamartes, 7 pistolas e 88 facas de ponta, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— Ante-hontem o capitão Heliodoro Candido Ferreira Rabello, reassumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto de S. José e hontem o cidadão Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros Junior, assumiu o exercicio do igual cargo do 2.º districto da Graça, na qualidade de 1.º supplente.

Saudo e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 6 de abril de 1903:

Antonio Jacome de Araujo.—Indeferido, em vista da informação do medico municipal

José Bezerra Guedes.—Deferido, de accôrdo com a informação

José Malaquias Monteiro.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Custodia C. Augusta de Souza, Rufino C. Carlos Lima.—Pague-se.

TRIBUNAES

Aggravo de petição do juizo de direito do civel do Recife

AGGRAVANTE DR. JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA FONSECA. AGGRAVADOS LEAL IRMÃO & C.

Accordão

Feito o sorteio do estylo, relatada e discutida a materia do presente aggravo, em que é aggravante o dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, aggravados Leal Irmão & C., etc.

Accordão em Superior Tribunal negar-se provimento ao aggravo, para confirmarem como confirmam, o despacho aggravado de fl. 8; porquanto o juiz *a quo* procedeu regularmente, permittindo aos aggravados, réos em acção de deposito, vista dos autos para oppôrem excepção de incompetencia de juizo, sem previo deposito do equivalente,

A doutrina sustentada na contra-minuta de fl. 15 v. é a mais racional e conforme a principios de direito, dando a verdadeira interpretação do disposto no art. 272 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850.

A audiencia, a que se allude nesse artigo, não pode deixar de ser entendida como defeza do réo; e tanto foi este o pensamento do legislador que no artigo seguinte enumerou as unicas allegações de que o réo poderá usar, não comprehendendo entretanto as relativas á excepção de incompetencia de juizo permittida em todas as causas e quo é opposta antes da contestação, em que começa a defesa.

Portanto essa excepção não é defesa propriamente dita, pois com ella o réo não visa o effeito de eximir-se do pedido pelo autor, e só assim teria alla esse caracter.

O reconhecimento da incompetencia do juiz apenas priva o juiz de funccionar na causa, e não isenta o réo da obrigação; logo a excepção não é uma defesa no sentido restricto.

Além disso, seria absurdo exigir-se o deposito com a comminação de prisão, perante um juiz, cuja jurisdicção é impugnada para fazer effectivo este deposito.

Pague o aggravante as custas. Recife, 27 de fevereiro de 1903.—*Carlos Vaz*, presidente. *Góes Cavalcanti. Altino de Araujo. Tavares da Silva*, vencido. As formulas que são de interesse publico, pois que nellas está baseada a garantia dos direitos individuaes, não podem deixar de ser observadas e como se acham litteralmente instituidas. Assim sendo e dispondo o art. 272 do Regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850 que nas acções de deposito «o réo não póde ser ouvido sem o effectivo deposito do equivalente,» penso que inadmissivel é ter elle vista para uma excepção antes do referido deposito, pois isto importa ser ouvido.

FALLENCIA NERY DA FONSECA

AGGRAVO

AGGRAVANTES: FLIND EDDY & C.

Aggravados: Dr. Diogenes Celso da Nobrega e Arthur Gonçalves Torres

ACCORDAM

Expostos e discutidos os autos em conferencia do Superior Tribunal, dão provimento ao aggravo interposto do despacho de fls. 28, que mandou os credores requerentes da fallencia, aberta em virtude do accordam de fl. , prestarem caução na qualidade de credores domiciliados fóra do paiz, firmando-se o despacho aggravado na disposição do § unico do artigo [illegible] Decreto 859 de 15 de agosto de 1902; porquanto, não é exacta a interpretação que deu o juiz *a quo* á disposição alludida, a qual só deve ser entendida como corollario do referido art.

O pensamento da lei no questionado art. — é que nas fallencias promovidas em virtude de protesto por falta de pagamento, o juiz ouça em 24 horas o devedor; e, sem duvida, porque póde este exhibir relevantes razões de direito, que o tenham inhibido de effectuar o pagamento devido; — que essa audiencia só não tenha logar quando o devedor esteja ausente, de modo a não poder ser ouvido, nem ao menos por procurador. A disposição citada obedeceu aqui ao velho principio — *nemo damnatus sine auditu*.

E, porque assim, no final do citado artigo, estabeleceu um caso, em que se requeresse a fallencia do devedor ausente, e portanto sem citação deste, preveniu a hypothese da fallencia requerida por credores não domiciliados no Brasil, na ausencia ou sem citação do devedor, determinando que neste caso só podessem requerel-a prestando a caução, a que se refere, e que inquestionavelmente importa medida garantidora de quaesquer damnos, que as inspirações da má fé podessem occasionar ao devedor.

E' preciso, portanto, para verificar-se a necessidade da caução por parte de credores, que não estejam domiciliados no Brazil, — que se trate da ausencia do devedor, da impossibilidade de sua citação, ou, — para empregar a mesma expressão da lei, da impraticabilidade da audiencia referida.

Ora, na hypothese dos autos os socios da firma Nery da Fonseca & C., segundo fôram considerados, estão presentes, e até figuram todos neste processo, onde se acham requerendo, e onde dous, por meio de embargos, procuram a sua exclusão da quebra.

Logo, não ha devedor ausente, devedor sem citação, circumstancia indispensavel para a exigencia da caução.

Demonstrada assim a improcedencia do despacho aggravado, reformam-no, mandando que prosiga a fallencia em seus termos sem essa caução, — que não tem cabimento na especie.

Custas pelos aggravados.

Recife, 27 de março de 1903. — *Carlos Vaz*, presidente. — *Altino de Araujo.* = *Góes Cavalcante.* = *Vieira de Mello.*

Junta Commercial

A Junta Commercial do Recife manda fazer publico, na fórma do art. 34 n. 5 do Decreto de 12 de Agosto de 1895, que em sessão de 2 do corrente, nomeou o cidadão Durval d'Oliveira Paiva, Agente de leilões desta Praça, tendo-se-lhe passado a respectiva carta patente depois de haver prestado a fiança legal.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Abril de 1903.

O Secretario,
Joaquim Theolonio Soares d'Avellar.

Publicações a Pedido

A MANTEIGA

Manteiga, em portuguez, do castelhano *manteiga*; *beurre* em francez; *butter* em inglez; *butter* em allemão; *burro*, *butirro* em italiano (segundo Charles Toubin, do sanscrito *but*, batter e *ura*, leite) é uma preciosa substancia formada pela agglomeração dos globulos graxeos retirados do leite e onde se encontram em estado de emulsão.

A manteiga de leite de vacca é a unica estimavel: unctuosa e gorda, de um cheiro especial e delicado, de um gosto franco, suave e agradavel, é um optimo alimento usado desde a mais remota antiguidade.

Se é verdade que os romanos apenas se serviam de manteiga como remedio externo (*unguentum*), os indús e os hebreus della se fartavam e os povos barbaros do norte da Europa sempre d'ella fizeram a base da sua alimentação. O mais velho poema da Islandia nos diz que o bardo Skidil sonhou, uma noute, que pedia em casamento Friggia, a deusa dos amores; e o deus Odin, como presente de bodas, lhe dava uma caixa de manteiga. (Se a Bretel já existisse seria da Bretel)...

E' um alimento muito nutritivo e das gorduras animaes é a de mais facil digestão por causa dos principios aromaticos que encerra.

Emolliente, tem, pelo carbono em abundancia que a constitue, todas as qualidades nutrientes necessarias á respiração e á calorificação animaes.

Com o pão e o sal fornece um *hors d'œuvre* incomparavel, um recurso alimentar dos mais sãos.

Base da bôa cozinha é o condimento de uma multidão de pratos que só difficilmente existiriam sem a manteiga. Dá aos alimentos um sabor e uma digestibilidade especiaes. Facilita o cozinhar e a assimilação das sopas, carnes, peixes, legumes, etc.

E' um alimento por excellencia dos individuos fracos, debilitados, magros, diabeticos, tisicos, nervosos e attingidos pelas molestias consumptivas (*dr. Monin*.)

O illustre Trousseau gostava até de prescrever manteiga fresca addicionada de chlorureto, bromureto e iodureto de sodio em torradas com o fim de substituir o oleo de figado de bacalhau—tão frequentemente mal tolerado pelos estomagos dos escrofulosos e dos tisicos.

A manteiga se aparta espontaneamente do leite, pelo repouso e vem formar, á sua superficie, uma camada mais ou menos espessa que se chama nata ou creme—combinação na qual domina e na qual se associa a uma pequena proporção de caseina e de outros principios do leite. Desta combinação isola-se completamente a manteiga submettendo a nata ou creme á uma viva agitação e o processo mais corrente é o das batedeiras onde se faz o *batiage*.

Feita a separação da manteiga parase a batedeira e a manteiga em gran fina é lavada em muita agua. Com essa lavagem e demorada *petrissage* fica o manteiga completamente desembaraçada de todas as substancias extranhas á sua composição. Este é o processo adoptado em os departamentos de Calvados, Mancha e outros do Norte da França e que fornece o producto conhecido no commercio por manteiga d'Isigny.

Bretel Fréres, de Valognes, Mancha, França, fabricam a melhor manteiga do mundo. Peçam em todos os trapiches e mercearias.

MANTEIGA BRETEL

REBATENDO

Topico de uma carta que os srs. Bretel Fréres, fabricantes de manteigas em Valognes, Mancha, tiveram a honra de receber de s. exc. o sr. ministro do commercio de França:

« Par lettre du 12 mars 1902 vous m'avez signalé que le recueil donnant la liste des membres du Jury international de l'exposition contenait à la page 103 la mention suivante: groupe VII, classe 40, jurés suppléants français: Bretel Eugène, margarine Valognes, Manche.

La mention qui figure au recueil que vous m'avez signalé et qui diffère du texte du Décret de nomination ne peut être due qu'à une erreur matérielle absolument involontaire, pour laquelle je vous exprime tous mes regrets. J'ajoute d'ailleurs que le décret du six Octobre 1900 par lequel vous avez été nommé chevalier de la Légion d'Honneur en qualité de membre du Jury de la classe 40, énonce formellement votre qualité de **negociant en beurre** á Valognes, Manche.

Cette mention dans un Décret qui vous accorde une haute récompense me parait de nature à vous donner satisfaction. —Le Ministre du Commerce, *Trouillot*. »

Traducção. — « Por carta de 12 de março de 1903 me assignalastes que o resumo dando a lista dos membros do jury internacional da exposição continha na pagina 103 a menção seguinte: grupo VII, classe 40, jurados supplementares francezes: Eugenio Bretel, margarina, Valognes, Mancha. A menção que figura no resumo que me assignalastes e que differe do texto do Decreto de nomeação não póde ser senão devida a um **erro material absolutamente involuntario** pelo qual vos exprimo todos os meus sentimentos.

Accrescento, além disso, que o decreto de 6 de outubro de 1900, pelo qual fostes nomeado Cavalheiro da Legião de Honra na qualidade de membro do jury da classe 40, enuncia formalmente vossa qualidade de **negociante de manteiga** em Valognes, Mancha.

Esta menção em um decreto que vos concede uma alta recompensa me parece de natureza a vos dar satisfação.—O ministro do commercio, *Trouillot*. »

O digno senhor Agente Consular de França em Pernambuco examinou o documento comprobatorio.

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca G A C numero 567/720 pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s. agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de boa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.* »

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

PALMARES

Agradecimento

Pedro Luiz Paranhos Ferreira e sua mulher, ainda sob a dolorosa impressão que lhes causou o fallecimento de sua adorada filhinha Amelia, vêm testemunhar o seu sincero e eterno reconhecimento ao seu prezado amigo, dr. Ismael Gouveia, pelos serviços relevantes prestados com a maxima dedicação durante a molestia que victimou-a e fazem extensivos seus agradecimentos ao seu parente e amigo Fenelon Ferreira, ao vigario Sebastião Bastos e aos demais cavalheiros que acompanharam e fizeram suas filhinhas acompanharem á ultima morada a inexquecivel e pranteada extincta.

Engenho Japaranduba, 2 de Abril de 1903.

Salve 7 de abril

Abraçamos e beijamos o nosso querido irmãosinho, José Arsenio Borges, no dia de seu anniversario natalicio.

Maria Borges.
Arsenio Borges Filho.
Fausto Borges.
Alzira Borges.

DESPEDIDA

Seguindo hoje para o Pará despeço-me dos meus amigos e collegas, offerecendo-lhes os meus diminutos prestimos alli.

Outro sim, agradeço á generosa imprensa desta terra as subidas provas de consideração com que acabam de me distinguir.

Recife, 6 de abril de 1903.

Santino Vieira de Moraes.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (33)

Paris, 2 de abril.

Quer isto dizer que a indifferença me inspira desejo de degollar alguem? O homem de quem falava ha pouco só é temivel quando o veem perturbar na sua quietação intima, ou n'esta resignação do *eu*. Constrangido a defender-se desenvolve então a precisão, e como a força implacavel d'uma machina.

Creio ter adquirido, por assim dizer, a certeza mechanica de mim proprio. Observo que ha algum tempo manifesto o meu pensamento, e a minha vontade com insistencia, muito mais imperiosa que antecedentemente, sem nada me custar a forjar argumentos. Fiz esta observação no decorrer das viagens e agora sobretudo em Paris. Encontro aqui innumera gente que tinha sobre mim certo ascendente e a quem hoje domino sem procurar impôr-lhe esta superioridade.

Sera duvida nenhuma, as minhas idéas são mais absolutas; poderia dizer como Hamlet: «Sinto em mim alguma coisa de perigoso.» Felizmente ninguem se atravessa no meu caminho. Os homens são para mim tão extranhos e indifferentes, como eu para elles. Talvez só minha tia me estime como outr'ora, mas supponho que tambem esse amor perdeu o seu caracter de acção, e que não tenha mais projectos de casamento a recear no futuro.

3 de abril.

Esta impassibilidade que eu julgava poder comparar á agua pura, insipida e incolor, só existe na apparencia. Ao observal-a de mais perto, distingo elementos heterogeneos que lhe alteram a limpidez. Chamam-se estes elementos: idiosyncrasias. E' tudo quanto me resta da vida anterior. Não amo nem odeio ninguem, mas ha pessoas pelas quaes sinto repugnancia, Kromicki figuran'esse numero. Não sinto tal aversão só porque me tenha arrebatado Angela, e sim porque tudo n'elle me molesta: os seus pés enormes, as suas articulações salientes, a sua estatura, que o torna semelhante a uma vara, a sua voz, que lembra o ruido d'um moinho de café. Este homem repugnou-me sempre; hoje, os seus defeitos converteram-se a meus olhos não sei em que obsessão de pesadêlo. Se se tratasse apenas de Kromicki e da senhora Celina, estas antipathias explicar-se-hiam facilmente, mas o esfriamento de relações com amigos antigos é mais difficil de explicar. Assim, sinto certa animosidade contra Sniatynski, apesar de não poder evocar razão alguma que a justifique. Sniatynski possue qualidades inextimaveis, mas dá muita importancia a si mesmo; cáe com frequencia na *sua maneira*, para empregar a linguagem dos pintores. Quer ser sempre elle. Sem reparar que perde a naturalidade, e que sacrifica a sua originalidade á *pose*. Não lhe tenho rancôr pelo brutal telegramma expedido para Cracovia, depois do mallôgro das negociações com Angela; perdoar-lhe-hia o seu «viaja, corre mundo!» que acho deslocado e superfluo, pois pensava viajar, mesmo sem me dar tal conselho, mas não posso esquecer a carta que me mandou para Christiania, depois do casamento de Angela; carta talvez dictada pelo coração, mas tão rude e mais reflectida que o telegramma. Pode resumir-se pouco mais ou menos n'estes termos: «Desde hoje Angela chama-se a senhora Kromicki — é um facto consumado: — lamento-te sinceramente. Não vás julgar por isto que se fendeu a abobada celeste; existem no mundo coisas muito mais importantes. A Noruega deve ser um paiz admiravel. Volta breve e dedica-te ao trabalho... Lembranças, etc.» Não cito textualmente, apenas recordo o tom geral da epistola, que me magoou até um extremo difficil de explicar: em primeiro logar, porque não lhe pedia consôlo para a minha desventura, e em segundo, porque o suppunha mais sensato; afigurava-se-me que comprehendia «que essas coisas mais importantes» só tinham significação precisa quando se referiam a sentimentos antigos, que não deixaram de subsistir. A minha primeira tenção foi rogar-lhe que fizesse o favor de me emancipar da sua tutela moral... Não lhe respondi, e creio que foi este o melhor meio de quebrar relações. Estou descontente commigo e com Sniatynski porque andou envolvido em todo este drama. E' ser injusto, reconheço-o, mas... tenho culpa de que a nossa amisade se extinguisse de repente, como se apaga uma luz?

Nunca fui muito prodigo da minha amizade. Se mantive relações mais intimas com Sniatynski, foi porque viviamos muito longe um do outro. Não tenho outros amigos. Como regra geral, pertenço a essa classe de seres a quem se chama solitarios. Isto orgulhava-me outr'ora, pois considerava tal isolamento como uma prova manifesta de fôrça. No mundo animal, só as creaturas fracas vivem em grupos; aquellas que a Providencia dotou de dentes e de garras, pelo contrario, vagueiam separadamente e são sufficientes para se prover a si proprias. Este principio, todavia, só se póde applicar em casos excepcionaes ao homem. Não cimentar amizades, é uma prova de dureza do coração, mais que o resultado d'uma força de alma superior. A tudo isto accrescia em mim uma timidez e uma impressionabilidade inauditas. O meu coração tinha a sensibilidade da mimosa, cujas petalas se contráem ao menor contacto

Outr'ora, alimentei a illusão de que se Angela tivesse unido o seu destino ao meu, se tornaria não só minha mulher e minha amante, mas tambem minha amiga. Prefiro não pensar n'isso. Estas visões só me obsecam de quando em quando, e supponho que só me curarei definitivamente quando consiga afastal-a para sempre dos olhos.

4 de abril.

Encontro com frequencia a senhora Davis: visitei-a diversas vezes. Nada de novo a registrar. Uma grande dose de antipathia, ou pouco de despréso debaixo d'uma espessa camada de cinzas, e as relações que as conveniencias sociaes impõem. E' demasiado bella para lhe reservar logar, no meu grupo de idiosyncrasias. Não posso amal-a, mas tambem não quero dar-me ao trabalho de a odiar. Ella comprehendeu a situação de relance e logo se conformou. Esta confiança em mim proprio, esta independencia de idéas e de proceder irritam-n'a, mas não tem mais remedio que acceitar as coisas como são. E' verdadeiramente prodigiosa a habilidade que teem as mulheres para transformar as relações mais intimas em laços puramente mundanos. Laura e eu vivemos como se nada succedêra entre nós, e isto não só deante de gente, mas ainda quando nos encontramos por casualidade a sós. Não demonstra o menor enleio quando me recebe: é muito delicada, sufficientemente amavel commigo, de modo que me é facil tratal-a da mesma forma. Até cheguei a esquecer que em tempos lhe chamava simplesmente Laura.

Seu primo, o napolitano Maleschi, dirigia-me olhares furiosos, cada vez que me encontrava. Fiz-lhe comprehender que deveria refrear os impetos, meditou na advertencia, e como, por outro lado, as minhas relações com Laura dissiparam depressa as suspeitas, tomou á bôa parte o meu conselho e até me dispensa agora a sua amizade. Este nobre italiano bateu-se em defesa da sua dama. Tal acção serviu para desmentir os que o apodavam de cobarde. Esquecia-me dizer que o pobre Davis morreu ha alguns mezes, e que Laura casará com Maleschi, depois de findo o luto. Será um formosissimo par. Elle tem a cabeça e o tronco de Antinuo, a côr da cutis levemente doirada, os cabellos negros de cambiantes azulados e os olhos semelhantes ás saphiras do Mediterraneo. Laura deve amal-o, indubitavelmente, mas ha momentos que, sem motivo apparente, o trata peor que a um escravo. Tal rigor surprehende-me, pois não explico a mim proprio como a natureza esthetica de Laura se deixe dominar por esses arrebatamentos. Vive n'ella Aspasia de companhia com Xantipa. Não foi a primeira vez que me certifiquei de que uma mulher, a quem a sua belleza valeu o sobrenome de *estrella*, mas que não possue qualidades de alma, se transforma, conforme as occasiões, em uma, ou até em duas contellações: *Grande Ursa* para os que a rodeiam e *Cruzeiro* ou *Cruz* para o marido. Não se póde applicar a Laura esta comparação? Não foi *Cruz* para Davis e não é, presentemente, a *Grande Ursa* do pobre Maleschi? Ninguem duvida que as suas garras tambem me dilacerariam se pudessem. O que me salva, é o seu isolamento no meio da sociedade de Paris e o faro que lhe deu de prompto, de que valia mais contar-me entre os seus amigos do que no numero dos seus inimigos.

(*Continúa.*)

ILEGÍVEL

ACTA

DA 14.ª SESSÃO ORDINARIA DA COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA, REALIZADA EM 30 MARÇO DE 1903.

Presidencia do illm. sr. Thomaz Comber

A's 11 horas da manhã do referido dia, mez e anno acima nomeados, reunidos no pavimento superior da Associação Commercial Beneficente, presentes 36 accionistas, cujos nomes constam do respectivo livro de presença e, verificando representarem elles 3821 acções, mais de metade do capital, o sr. director Cornelio Padilha indicou para ser acclamado presidente da assembléa geral, o sr. Thomaz Comber, ao que tendo annuido os srs. accionistas, assumiu dito sr. a respectiva presidencia.

Foi declarada aberta a sessão.

Não achando-se presentes nenhum dos secretarios eleitos, fôram nomeados para ditos cargos *ad-hoc*, com plena autorização da assembléa geral, os srs. Benjamin da Cunha Torreão e F. J. Lundgren, para occuparem o logar de 1.º e 2.º secretarios, na forma em que acham-se collocados.

Assim constituida a mesa, declarou o sr. presidente ter sido convocada essa reunião pela digna directoria, para, nos termos dos annuncios publicados pela imprensa, proceder-se á leitura do seu relatorio, e do parecer da commissão fiscal relativamente aos trabalhos do ultimo anno social e proceder-se á eleição de um director, na vaga aberta pela renuncia do sr. José Faustino Porto, na nova commissão fiscal, e seus respectivos supplentes.

Pelo sr. presidente, feita a exposição da reunião, foi mandada proceder a leitura da acta anterior, do relatorio da directoria, leitura que ficou limitada ao parecer da commissão fiscal, sendo que os demais, a requerimento do accionista sr. Herman Ludgren, fôram dispensados, visto terem sido publicados pela imprensa, em vista do que, o sr. presidente os pôz em discussão.

Como não houvesse quem pedisse a palavra, fôram submettidos á votação da assembléa que unanimemente approvou-os, abstendo-se de votar os directores o seu relatorio e os fiscaes o seu parecer.

Em seguida o sr. presidente disse que ia proceder-se ás eleições de um director, de commissão fiscal e seus supplentes, tendo sido recebidas em uma urna as respectivas cedulas, verificando-se na apuração o seguinte resultado:

	VOTOS
Para director	
Herman Lundgren Junior	362
Commissão fiscal	
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva	394
Alvaro Pinto Alves	388
José Joaquim Dias Fernandes	372
Francisco A. Gomes de Mattos	20
Dr. Antonio M. de Moura Soares	19
José Faustino Porto	14
Antonio R. Gomes da Silveira	5
Eugenio Cardoso Ayres	5
Para supplentes	
Manoel Collaço Dias	396
Antonio R. Gomes da Silveira	374
Eugenio Cardoso Ayres	374
Benjamin da Cunha Torreão	60
Ventura de Souza Matheus	52
Dr. José M. da Rosa e Silva	5
José Joaquim Dias Fernandes	5

Terminada a apuração fôram proclamados os eleitos.

Eram 12 horas e 20 minutos da tarde e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

E, para constar eu, Benjamin da Cunha Torreão, 1.º secretario *ad-hoc*, fiz lavrar a presente acta, em que me assigno com o illm. sr. presidente.

Sala das sessões da directoria da Associação Commercial Beneficente, em 30 de março de 1903.

Thomaz Comber, presidente.

Benjamin da Cunha Torreão, 1.º secretario *ad-hoc*.

Agradecimento

Antonio Pinto da Silva agradece a todas as pessoas que se dignaram de comparecer ás missas que mandou celebrar no dia 31 de março na egreja do Espirito Santo, 1º anniversario do passamento de sua sempre lembrada esposa, Celecina de Carvalho Pinto da Silva.

Recife, 1º de abril de 1903.

Registro da marca

LOJA DA NOIVA

Por baixo do emblema ou marca com o distico Loja da Noiva, lê-se o seguinte:

O abaixo assignado, estabelecido com loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 76, adoptou a marca acima bem como a denominação LOJA DA NOIVA para serem empregadas, sem dependencia de tamanho e cores, nos envoltorios e mercadorias de seu commercio, pintada na frente de seu estabelecimento e collocada em manequim no interior do mesmo, e em papeis de seu escriptorio.

Descripção da marca:

Representa a figura de uma mulher com trajos de noiva, segurando com ambas as mãos um bouquet de flores, gravada em papel branco com tinta encarnada.

Descripção da denominação:

A denominação Loja da Noiva é constituida por tres vocabulos da lingua portugueza.

Recife, 11 de fevereiro de 1903.

Octavio Bandeira.

Data e assignatura acima em cima de uma estampilha federal de trezentos réis.

Apresentada nesta Secretaria a uma hora e trinta minutos da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de fevereiro de 1903.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 194, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 5 do corrente. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de março de 1903.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

A' margem se acha o sêllo da Junta Commercial do Recife.

BRIM PARDO DE LINHO, 2 LARGURAS A 500 réis

Recebeu a LOJA DO NOIVO

Caxias, n. 71

CURA ASSOMBROSA

SOFFRIMENTO DE DEZ ANNOS CONSECUTIVOS

Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terriveis fistulas em uma perna, de onde botou por varias vezes pedaços de ossos; e depois de ter recorrido varios medicos e usado innumeros remedios sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado *Elixir de Nogueira* e com o uso apenas de **onze** frascos, foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.

Assim, pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento, pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento; servindo-se fazer desta o uso que lhe aprouver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitta-me assignar-me com apreço e consideração.—2.º districto do municipio de Cangussú, 24 de abril de 1898.—*Rufino Abdão Motta.*—(Firma reconhecida).

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

VENERAVEL

ORDEM TERCEIRA DO SERAPHICO PADRE S. FRANCISCO DO RECIFE.

Semana santa

Tendo a mesa regedora resolvido celebrar com todo o esplendor e decencia dos annos anteriores, em nossa igreja, os actos commemorativos da Sacro-Santa Paixão, Morte e Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo, de ordem do prestimoso irmão ministro, convido em geral a todos os carissimos irmãos desta Veneravel Ordem, a comparecerem, revestidos de seus habitos, nos dias e horas abaixo mencionados, afim de assistirem aos mesmos actos, que são:

Domingo de Ramos—A's 8 1|2 horas da manhã, benção, distribuição e procissão de Ramos, missa solenne com canto da Paixão.

Quinta-feira santa—A's 8 1|2 horas da manhã, missa solenne e communhão geral dos irmãos terceiros, exposição do Santissimo Sacramento em Laus-perenne e denudação dos altares

A's 4 1|2 horas da tarde, a tocante cerimonia do Lava-pés, com sermão pelo illustre reitor do Seminario, rvdm. monsenhor José de Oliveira Lopes, conhecido e eloquente orador sacro, e em continuação, Matinas cantadas pelos religiosos franciscanos.

Sexta-feira santa—A's 8 horas da manhã, officio e canto da Paixão, sermão pelo exm. e rvdm. monsenhor protonotario apostolico Marcolino Pacheco do Amaral, mui digno e illustrado vigario geral do bispado. Adoração da Cruz e missa dos presantificados.

A's 5 1|2 horas da tarde, Matinas e Laudes, e em seguida o imponente e emocionante acto da Soledade de Nossa Senhora, pelo distincto e rvdm. padre Alberto Teixeira Pequeno, talentoso lente do Seminario Episcopal de Olinda.

Sabbado de Alleluia—A's 7 horas da manhã, benção do fogo e do Cyrio Paschoal, Preconio, Prophecias, Litanias, missa solenne de Alleluia e canto das vesperas.

Domingo da Resurreição—A's 9 horas da manhã em ponto, missa solenne, sendo celebrante o nosso virtuoso e muito reverendo padre commissario frei Benigno Randebrock, acolytado por dois dignos religiosos franciscanos, terminando o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

Outrosim, aproveitando a occasião, convido a todos os candidatos approvados em mesa, para, no domingo de Paschoa, após á missa solenne, realizarem suas entradas e fazerem o acto de profissão os carissimos irmãos noviços que estiverem devidamente preparados para esse fim.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 3 de abril de 1903.

O secretario,

Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

SEDAS DA INDIA

Branca e de cores

RECEBEU A LOJA DO NOIVO

Rua Duque de Caxias, 71

O dr. João Paulo, da volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo, offerece novamente seus serviços aos seus amigos e clientes, podendo ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde no seu antigo consultorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, ou, em outra qualquer hora, em sua residencia, na rua Henrique Dias n. 2 (Estancia).

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

BRIM BRANCO DE PURO LINHO N. 6

a 3:000 réis a vara

RECEBEU A «LOJA DO NOIVO»

Caxias, n. 71.

TINTAS—inglezas e francezas para escrever, copiativas e de côres; ditas para marcar roupa e para carimbos de metal e borracha. **Pennas** dos principaes fabricantes inglezes, francezes e americanos, assim como lapis de todas as procedencias. **Copiadores** allemães, superiores, de 50 até 1000 folhas, para cartas e officios; pincéis inglezes; molhadores, prensas, etc., etc. **Impressos** para o commercio, desde cartões de visita até relatorios de bancos e companhias, em qualquer idioma moderno.—Unica agencia dos codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL—os quaes se vendem com novo abatimento. Rua Marquez de Olinda, 4, Recife—Livraria.

Digno de grande apreço.—Os seres educados trabalham para um fim benefico, não só para si como tambem para os seus semilhantes. Assim fazem os srs. Scott & Bowne, clinicos afamados de New York, no seu preparado a Emulsão de Scott.

Veremos leitores do que diz o illustrado medico de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, o dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu, formado pela Faculdade de medicina de Rio de Janeiro, ex-interno, por concurso de Hospital de Marinha, etc., sobre a efficacia do preparado:

"Attesto que tenho empregado com excellente resultado a Emulsão de Scott, supportando-a perfeitamente qualquer estomago. E' um medicamento muito bem confeccionado, e digno de grande apreço. O referido é a verdade.

Mais um desenganado!—Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illms. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir do Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico; e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal; fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpreza, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado ?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha expontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval 1.º de maio de 1901.—*Paulo Rodrigues Pereira.*

Como testemunha: Luiz Osorio de Avilla.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt.*

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Petrolina, para Mello, Concordia 55.

Do Rio, para Elias.

De Belem, para Clotilde.

Linhas bôas.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionadas para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5· do regulamento em vigor.

42101	43693	43811	43894	44011	44133
43539	43697	43812	43895	44017	44134
43544	43699	43813	43897	44020	44135
43548	43701	43814	43901	44021	44136
43549	43702	43815	43904	44022	44140
43555	43707	43819	43907	44024	44141
43559	43708	43821	43911	44026	44142
43567	43714	43822	43917	44030	44148
43570	43716	43823	43918	44033	44151
43572	43718	43824	43919	44039	44154
43575	43723	43825	43923	44043	44157
43576	43726	43826	43928	44045	44161
43579	43729	43827	43931	44049	44167
43581	43737	43828	43932	44058	44168
43586	43738	43829	43935	44063	44170
43587	43739	43830	43940	44064	44173
43588	43743	43831	43943	44066	44181
43594	43746	43832	43945	44067	44182
43597	43747	43833	43947	44075	44183
43600	43750	43834	43951	44077	44184
43605	43753	43835	43957	44079	44185
43612	43758	43836	43958	44080	44188
43617	43761	43839	43961	44082	44189
43624	43762	43840	43962	44084	44190
43628	43765	43841	43963	44085	44192
43631	43766	43842	43967	44086	44196
43636	43768	43843	43969	44087	44197
43639	43769	43845	43971	44088	44200
43641	43773	43846	43973	44090	44203
43642	43774	43847	43976	44092	44208
43645	43777	43849	43978	44094	44209
43647	43780	43852	43979	44102	44210
43649	43785	43858	43980	44103	44213
43654	43787	43860	43981	44106	44217
43658	43788	43863	43982	44109	44220
43664	43793	43864	43983	44115	44224
43665	43796	43867	43986	44118	44225
43668	43797	43871	43989	44119	44226
43671	43799	43876	43993	44123	44227
43680	43802	43878	43995	44125	44232
43682	43805	43881	43996	44128	44233
43688	43807	43887	43997	44129	44240
43691	43809	43891	43999	44132	44241
43692	43810	43893	44000	.....	.....

Samuel Martins, Gerente.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Byron, para Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

Ville de S. Nicolas, para Bahia e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Acha-se retido na estação central de Caruarú um telegramma procedente de A. Olyntho, destinado a Apollinario Andrada, Estrada Nova n. 10, que não foi encontrado.

VENERAVEL

ORDEM TERCEIRA DO SERAPHICO PADRE S. FRANCISCO DO RECIFE.

Procissão de enterro

Em consideração ao attencioso convite que nos foi endereçado pela Veneravel Ordem Terceira do Carmo, e para satisfazermos o mesmo, convido de ordem do nosso digno irmão ministro, a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem na nossa igreja, ás 3 horas da tarde, em ponto, de sexta-feira, 10 do andante, afim de irmos devidamente encorporados, acompanhar a referida solennidade.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Faancisco do Recife, em 6 de abril de 1903.

O secretario,

FRANCISCO PINTO BADDEIRA DA CARVALHEIRA.

Gabinete Portuguez de Leitura

AVISO

Conforme a deliberação da directoria, faço sciente a todos os socios desta instituição, que do dia 1 de abril em diante, estará o Gabinete aberto todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 10 da noite, e aos domingos e dias santificados das 11 da manhã ás 9 da noute.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 21 de março de 1903.

Manoel de Carvalho Paiva, 2.º secretario.

Prevenção

A QUEM POSSA INTERESSAR

Hoje extrahe-se a conceituada loteria Esperança, offerecendo ao publico.... 10:000$000 por 200 réis.

HABILITAE-VOS

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Acha-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art. 16 do Decreto de 17 de janeiro de 1890, cópia de balanços relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.

Recife, 31 de março de 1903.

Graciliano O. da Cruz Martins, Director-secretario interino.

NOVO LLOYD BRAZILEIRO

Mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 46. 1.º andar.

COMPANHIA INDEMNISADORA

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 12$000 por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo em 31 de dezembro de 1902.

Recife, 20 de Março de 1903.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

PROFESSOR

FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

O professor francez Charles H. Houry ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em casas particulares, em collegios e em sua residencia.

Garante habilitar os alumnos d'escripturação com 60 lições.

Rua Duque de Caxias n. 51—1º andar.

Ao Commercio

Domingos Ferreira das Neves, participa ao Commercio e a quem interessar possa que para fins commerciaes passa desta data em diante a assignar-se *Domingos dos Santos Neves.*

Recife, 2 de Abril de 1903.

Clinica Medico-Cirurgica DO DR. EDUARDO WANDERLEY

Ex-interno da clinica obstetricia do Hospital S. Izabel na Bahia

Pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na cidade de Goyanna onde reside.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz

A Secret.·. desta Benem.·. Loj.·. está aberta todos os dias uteis, de 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, á disposição dos Irr.·. e MMaçç.·. que queiram tratar de negocios concernentes á mesma Loj.·.

Damiano della Rocca 30.·., Secret.·.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

CURSO COMMERCIAL

Horario das aulas

Portuguez—Quartas e sabbados das 9 ás 10 horas. Lente o sr. Oriano Mendes.

Francez—Quartas e sextas das 8 ás 9 horas. Lente o sr. Theodomiro Duarte.

Inglez—Terças e sabbados das 8 ás 9 horas. Lente o sr. S. Olympio Magalhães.

Arithmetica—Segundas e quintas, das 8 ás 9 horas. Lente dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.

Escripturação Mercantil—Segundas e quintas, das 9 ás 10 horas. Lente o sr. Regino Ferreira de Carvalho.

Musica—Terças e sextas, das 9 ás 10 horas. Lente o sr. Arthur Nogueira Lima,

Scientifico aos srs. socios que a matricula das aulas encerrar-se-á no dia 31 do corrente, devendo aquelles que se quizerem matricular fazel-o até aquella data e que as aulas abrir-se-ão no dia 2 de abril.

Secretaria, 21 de março de 1903.

Oriano Mendes, 1.º secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

JUROS DE RESGATE DAS OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

Tendo a Companhia resolvido o resgato de todas as suas obrigações preferenciaes, convida os possuidores das mesmas a virem receber a importancia dellas e os juros vencidos até um do proximo mez d'Abril, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Daquella data em diante os referidos titulos não vencerão mais juros.

Recife, 30 de Março de 1903.

José João d'Amorim, Director secretario.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mães, para sus crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr; cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não aceite nenhum outro.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc, etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

Ás Mães de Familia

O ELIXIR SANATIVO

Bom amigo é que me avisa
Para os males prevenir
Toda familia precisa
Ter um vidro do Elixir.

Vende-se por 2$50.

Unico deposito

PHARMACIA AMERICANA

DE

HERMOGENES MORAES

Rua Duque de Caxias n. 57.

PÉS DE CACÁO

Em latas apropriadas para conducção, e para serem trespantados sem abalo da planta, vende-se na rua de Hortas n. 7.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRICTA, se houver perseverança do paciente usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositarios no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e na melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abriu uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico **Korlima**

OS AGENTES, **Koury & Lima.**

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas »*.

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Rua do Hospicio n. 71

Este estabelecimento de educação reabriu as suas aulas no dia 9 do corrente e continúa a receber alumnos **internos, semi-internos** e **externos.**

Cursos: **primario, secundario e de madureza.**

Recife, 2 de janeiro de 1903.

O DIRECTOR,

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os vermifugos para creditar Lombrigas nas crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de Lombrigas são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. [illegible] tratados [illegible] rebeldes [illegible] EPILEPSIA que se poderiam [illegible]

[illegible] B. A. [illegible] Vermifugo apparece em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DA A.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muito varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.º andar.

ENGENHO

Vende-se o Caramurú, sito na freguezia de Nossa Senhora do O', do municipio de Goyanna, com intervenção do Banco da Republica do Brazil, que tem hypotheca no dito engenho.

A' tratar no mesmo engenho e nesta cidade á rua 15 de Novembro n. 50, 1.º andar.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontrase á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras	15:000$	por 400 rs.
A's quarta-feiras	8:000$	por 400 rs.
A's sexta-feiras	10:000$	por 200 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 e 37.

Adrec. **Berecampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

de AUGUSTO RODRIGUES

Sob a mais rigorosa ordem, os trabalhos são executados com a maxima presteza e perfeição esthetica e garantidos para sempre ou por longo tempo, segundo a sua natureza.

As extracções dentarias e mais operações são praticadas com isempção completa de dôr por meio da Eucaina B de Sile:—salvo nos casos em que é contra indicada a anesthesia.

Consultas:—Nos dias uteis—de 7 horas da manhã ás 9 da noite e nos domingos até 3 horas da tarde.

GABINETE—Rua Barão da Victoria n. 7, 1.º andar

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinde ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 26.

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 POR 200 REIS

QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL

2.000:000 por 200 reis

SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

CIGARROS

AERONAUTAS

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.º de abril em diante os seus cigarros —**AERONAUTAS**— desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **7$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado & C.** á rua Madre de Deus n. 35 e **Alves, Lima & C.** á rua da Cadeia n. 35.

RECIFE—PERNAMBUCO

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem a vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos e externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÕCES, ASSEIO E HYGIENE

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa, Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 58 A.

PADARIA

Vende-se uma bem localizada: a tratar, na rua do Livramento n. 16.

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103·814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96·265 | SULFATO DE MAGNESIA 3·268

Exigir sobre o letreiro.

Rubinat Fonte Llorach.

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BENFICA.

Rua da Companhia Pernambucana n. 4

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial	por 15 kilos	7$000
1.ª	« « «	5$000
2.ª	« « «	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e accommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS

ELIXIR RYVON

Do mesmo Autor: ERGOTINA

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Amelia Adelaide Ferreira

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, Antonia Ferreira Oncala, Julia Thomazia Ferreira, Bartholina Adelaide Ferreira, Augusto dos Reis Ferreira, Carmen Ferreira, Oncala Amelia Ferreira, agradecem a todos aquelles que, se dignaram de comparecer ás missas, que mandaram rezar pelo repouso eterno de sua idolatrada e nunca esquecida esposa, mãe e avó, **Amelia Adelaide Ferreira**, e novamente convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem as que mandam rezar na matriz da Bôa Vista, as 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, 30.º dia do seu fallecimento, confessando-se por este acto de caridade, desde já eternamente gratos.

Dr. Venancio Ferreira Lima

O commandante e officiaes do 2.º batalhão de infanteria do exercito, dolorosamente surprehendidos com o passamento do seu prezado companheiro e amigo, medico-adjunto dr. **Venancio Ferreira Lima**, na cidade da Fortaleza, Estado do Ceará, convidam os parentes, companheiros e amigos do illustre morto, para assistirem ás missas que mandam rezar no Convento dos Religiosos Franciscanos na 2.ª feira, 13 do corrente ás 7 1/2 horas e antecipam sinceros agradecimentos.

LEILÕES

LEILÃO

Da officina typographica, situada no predio n. 75, á rua 15 de novembro, constando:

De 3 prélos, sendo 1 mechanico, diversas fontes de typos perfeitos, cavaletes, caixêtas, material de impressão, registro de gaz, arandelas, canos de chumbo, compartimento de madeira etc.

Terça-feira, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

Na referida typographia á rua 15 de novembro n. 75.

O agente Oliveira, competentemente autorizado pelo proprietario, vender em leilão a typographia acima descripta em um ou mais lotes, á vontade dos srs. pretendentes.

AO CORRER DO MARTELLO

Informações com o mesmo agente em seu escriptorio, á rua 15 de novembro n. 2.

LEILÃO

De bons moveis, espelho, quadros, vidros, louças e varias amostras de mercadorias.

A Saber:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia de junco torneada com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços e 2 consolos com tampos de pedra, 1 espelho, 2 quadros, 1 tapete para sofá, 2 jarros para flôres, 2 escarradeiras porcellana, 1 mesa centro, 1 candieiro para cima de mesa e tapetes pequenos para porta.

QUARTOS

Uma cama elegante casal com 2 frentes, 1 guarda-vestidos guarnecido de erable, 1 toilette moderno, 1 lavatorio, 2 arandelas com bicos encandescentes, 1 mesa com gaveta, 1 cadeira de junco, diversos objectos de toilette, 1 cama para solteiro, 1 tapete para cama, 1 guarnição para lavatorio, 1 escarradeira de porcellana.

SALA DE JANTAR

Um guarda-louça moderno, 1 mesa elastica com 3 taboas, 12 cadeiras de junco, 2 aparadores, 1 sofá de junco, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 1 relogio americano de parede, 3 mesas quadradas, 2 tamboretes, 1 apparelho estampado e dourado para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, talheres, 1 guarda comida com prateleiras, fructeiras, galheteiro, licoreiro e muitos outros moveis e amostras de mercadorias diversas.

Quarta-feira, 8 do corrente

ÁS 11 HORAS

Na rua do Imperador n. 47 1.º andar

O agente Gusmão competentemente auctorizado fará leilão dos moveis acima descriptos.

LEILÃO

De 10 volumes com chá em latas e 3 volumes com chá em caixas avariadas d'agua do mar vindo pelo vapor «Danube.»

Quarta-feira, 8 do corrente, ás 10 1/2 horas

NO ARMAZEM Á RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 14

O agente Gusmão devidamente autorisado fará leilão do mencionado chá por conta e risco de quem pertencer.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.
Freguezia da Bôa Vista
Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGA-SE—no Amboié uma casa com bons commodos, quintal para o rio, a tratar na rua do Cabugá n. 1.

ALUGA-SE a casa n. 33, á rua de São Miguel, em Afogados. Tem grande quintal, 3 quartos, cacimba bôa e esta perfeitamente aceiada. A tratar no escriptorio do *Diario* ou na rua acima n. 8

Aluga-se barato o predio á rua Luiz Rego n. 54, tem agua, gaz, grande quintal, á tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

Aluga-se as casas n. 89, rua da Gloria e n. 76 Lomas Valentinas; a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

Ama para andar com creança, precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 88, 2.º andar.

AMA PARA COZINHAR. Precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 88, 2.º andar.

AMA—Precisa-se á rua de S. Francisco n. 2 A, loja de encadernador; a tratar de meio-dia ás 3 horas da tarde.

AMA. Na rua da Detenção n. 17, 1.º andar, preciza-se de uma que saiba cozinhar.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOM NEGOCIO—José Martins de Almeida, pretendendo mudar de negocio vende sua mercearia no Pateo do Terço n. 86.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoutos, pasteis de nata, bolo de ... e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

Cigarreiros que trabalhem bem em desfiados, precisa-se na Tabacaria Lusitana á rua da Cadeia n. 1 Recife.

CARTÕES DE VISITA, em 20 minutos. Na *Agencia Jornalistica*, á rua do Imperador n. 31.

CUSTA apenas 1$500 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRA. Preciza-se de uma na rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

COMPRA-SE um pequeno motor de 2 a 3 cavallos para tanger machina de algodão: quem tiver, em segunda mão, para vender avise na loja de chapéos de sol, á rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz n. 55.

CASA. Aluga-se a da rua do Lamarão (Monteiro), com bons commodos, agua, gaz e pintada de novo, a tratar: na estrada do Monteiro n. 53, ou no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

Facturas e memorandums preparam-se em 24 horas nesta redacção.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Lindas musicas para violino e canto, chegadas ultimamente. Préalle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$500 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

NA AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA vende-se caixas de papel para cartas a $800, 1$500 e 2$500 com enveloppes.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PAPEL DE ARROZ, a 600 réis á folha, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana, á rua do Imperador n. 31.

PRETENDE-SE uma bôa armação collocada e para negocio na rua Dr. Rosa e Silva; para tratar na rua Marquez do Herval n. 36, loja.

Recibos para aluguel de casas, em superior papel, vende-se na «Agencia Jornalistica.»

Um rapaz solteiro, gosando boa saúde e, sobre sua conducta, dando as melhores referencias, offerece-se para leccionar aqui ou fóra da capital, portuguez, francez, arithmetica e geographia, e especialmente primeiras lettras, pelo methodo intuitivo Clakins.
Proposta para esta redacção sob as iniciaes G. C.

UMA PESSOA que deseja fallar com o sr. José Affonso Reis e Silva, ignorando seu paradeiro, pede ao mesmo sr. que deixe indicações no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Vende-se um importante baixo de «dó», á tratar na rua do Caldeireiro n. 31.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

Vende-se a mercearia á rua Imperial n. 110, aluguel é muito barato, 36$000 com agua, tem commodos para familia a tratar na mesma.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

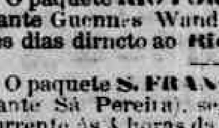
Valsas e polkas lindissimas chegadas do Rio. Préalle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

VENDE-SE BARATO — Um sitio com uma bôa casa de taipa nova coberta de telha em Agua Fria de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma solida mobilia a Luiz XV; em perfeito estado, a tratar na rua Pedro Affonso 37 2.º andar.

VENDE-SE barato um balcão de amarello, com volta, e um fiteiro de jacarandá; á rua Barão de S. Borja n. 26.

ANNUNCIOS MARITIMOS

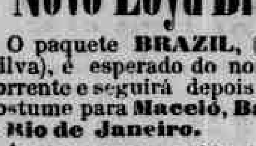


COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Guennes Wanderley), segue estes dias directo ao **Rio de Janeiro**.

O paquete **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12



Novo Loyd Brazileiro

O paquete **BRAZIL**, (commandante Silva), é esperado do norte no dia 7 do corrente e seguirá depois da demora do costume para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade

RUA DO COMMERCIO N. 46 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **MARKOMANNIA**, é esperado da Europa até o dia 16 de abril e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE

ORELLANA

E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE

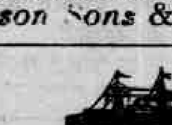
LIGURIA

E' esperado da Europa até o dia 18 de Abril e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuano.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited



LAMPORT E HOLT LINE

O paquete belga **HEVELIUS**, é esperado do sul no dia 22 de abril, seguindo depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**

O paquete **BYRON**, é esperado de New York no dia 18 de abril, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EDITAES

EDITAL

SERVIÇO ELEITORAL FEDERAL
Commissões seccionaes de alistamento

No dia 21 do corrente devem começar, na forma do disposto no art. 5.º da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, os trabalhos dessas commissões, que hão de funccionar nos logares abaixo designados.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE
1.ª commissão
Effectivos.—José Izidoro de Abreu.
Nuno Alves da Fonseca.
Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.
José Gomes de Mattos e Silva.
José Gaudencio Furtado de Mendonça.
Supplentes—Joaquim Ferreira da Silva.
Luiz Carolino Peixoto.
João Martins da Silva.
(Esta commissão funccionará na casa da ordem, do extincto Arsenal de Marinha).

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO
2.ª commissão
Effectivos—José Braz da Conceição e Silva.
Pantaleão do Rego Barros Temporal.
Arthur Urbano da Lapa.
Manoel José Martins.
João Fernandes da Costa.
Supplentes—Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.
João Joaquim de Souza.
Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.
(Esta commissão funccionará no pavimento terreo da Intendencia Municipal).

FREGUEZIA DE S. JOSÉ
3.ª commissão
Effectivos—Ernesto da Silva Miranda.
José Lourenço dos Santos.
Affonso Freitas das Chagas.
José Luiz Affonso Ferreira.
Samuel Othon de Albuquerque Pimentel.
Supplentes—José Cardeal Soares.
Ruto Eutropico dos Prazeres.
Augusto Candido Baptista.
(Esta commissão funccionará á rua Vidal de Negreiros n. 22, escola da professora d. Maria Thereza de Miranda).

FREGUEZIA DE AFOGADOS
4.ª commissão
Effectivos—Ignacio de Barros Wanderley.
Antonio Joaquim de Sá.
Dr. José Eugenio Moreira da Silva.
Juvencio Coelho de Castro.
Manoel Claudino Alves Teixeira.
Supplentes—Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Satyro José da Paz.
Francisco de Paula Franco.
(Esta commissão funccionará á estrada dos Remedios, escola do professor Eleutherio do Espirito-Santo).

PERES
5.ª commissão
Effectivos—João Felippe de Souza Leão.
Augusto da Silva Neves.
José da Silva Lordello.
Caetano José de Barros.
Manoel Menezes de Albuquerque.
Supplentes—Francisco Mendes Pereira Guerra,
Joaquim José da Silva Moreira.
João Baptista da Silva.
(Esta commissão funccionará na estrada do Gequiá, casa n. 58).

MAGDALENA E TORRE
6.ª commissão
Effectivos—Henrique Francisco de Moraes.
Demetrio Cardoso de Mello.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
Ezequiel Athayde Cesar do Espirito-Santo.
Pedro Lins Cavalcante Pessoa.
Supplentes—Manoel Gomes de Moura.
Antonio José Bandeira.
Luiz Manoel de França.
(Esta commissão funccionará na rua do Bemfica, escola da professora d. Anna Pomposa da Cruz.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA
1.º DISTRICTO
7.ª commissão
Effectivos—Antonio José de Lemos.
José Agripino Maciel.
Francisco Antonio da Silva Beiriz.
Antonio Augusto da Fonseca.
João de Albuquerque Uchoa Cavalcante.
Supplentes—Herculano Xavier Pinheiro.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.
Tertuliano Pires de Assis.
(Esta commissão funccionará na praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar, Escola Propagadora).

2.º DISTRICTO
8.ª commissão
Effectivos.—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Henrique Palmeira.
José Antunes de Oliveira.
Heliodoro José da Silva.
José Candido de Miranda Leitão.
Suppentes.—Joaquim Luiz Rabello.
José Mentor da Costa.
Francisco José Sampaio.
(Esta commissão fuccionará na rua do Lima n. 25, escola municipal do professor Francisco Theotonio Pereira da Costa).

FREGUEZIA DA GRAÇA
1.º DISTRICTO
9.ª Commissão
Effectivos.—José de Avila Bittencourt,
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
Antonio Gonçalves Rios Paiva.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Maria Sêller.
Supplentes.—João Bonifacio Moreira de Faria.
José Sergio.
José Lins Calas.
(Esta commissão funccionará na rua João Ramos casa n. 7).

2.º DISTRICTO
10.ª commissão
Effectivos.—Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
Joaquim Thetonio Soares de Avellar Junir,
Henrique José Annes.
Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.
Antonio de Albuquerque Machado.
Supplentes.—Victor Augusto Soares de Avellar.
Luiz José da Silva Braga.
Francisco Medeiros.
(Esta commissão funccionará na Encruzilhada, escola «Padre João Ribeiro»).

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA
11.ª commissão
Effectivos.—Henrique Ladisláo da Silva Araujo.
Bacharel Juli Clemente de Faria.
Manoel Alfredo Marinho do Passo.
Luiz Figueirô de Faria.
Arthur de Baros Campello.
Supplentes,—Adolpho Cabral Rapôso da Camara.
Major Manoel Thomaz de Souza.
Manoel Ferreia dos Santos Braga.
(Esta commissão funccionará á rua do Xito. no Monteiro, casa n. 9).

FREGUEZIA DA VARZEA
12.ª commissão
Effectivos.—Celarino Pedro de Araujo.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Joaquim Perira dos Santos.
Laurindo Rorignes Campello.
Supplentes.—Joaquin Claudio Pereira Junior.
Augusto Franisco do Couto,
Wenceslão d Carvalho Paes de Andrade.
(Esta commissão funccionará na escola «Pito Damaso», praça do mesmo nome).

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 5 de abril de 193.
O OFFICIAL MAIOR,
Henrique Fransico de Moraes.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª Directoria

Por esta directoria se faz publico que, no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte do Engenho Novo, na estrada de Muribeca, orçados em 8:811$741 reis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presene edital;

2.ª As firmadas por pessôas que tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, alem da idoneidade exigida para a direcção e execução da obra, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente á 5 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thezouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 2 de Abril de 1903.
Misael Domingues,
Director interino.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 12 de março de 1903.

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e sólo baixo dos predios sitos na freguezia da Bôa-Vista, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.º da lei 344 (orçamento em vigor).

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio da finada franceza Euphanie Egalon, tambem conhecida pelos nomes de Euphanie Modon e Emilia Egalon, são chamados os herdeiros da mesma finada para, na fórma da lei, se habilitarem e bem assim os credores do dito espolio para requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar de costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos dous de abril de mil novecentos e tres. Eu, Austricliano Coutinho Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Recife, em 2 de abril de 1903.
Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 2 de Abril de 1903.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa os impostos de porta aberta e afferição do pesos e medidas uzados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Bôa-Vista.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1903.

Por esta directoria se faz publico, que durante trinta dias uteis, á contar da data da publicação do presente edital, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344 (orçamento vigente).

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE
Cobrança do 2.º semestre

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei:

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de março de 1903.
O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE N. 34 — Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.
N. 35—Padarias.
N. 36—Refinarias.
N. 39—Hoteis, restaurants, casas de pasto e de pensão.
N. 40—Tavernas.
N. 43—Despachantes.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a galeria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.º da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

COLLECTA PARA O 2º SEMESTRE

De ordem de sr. dr. administrador interino faço publico para conhecimento dos interessados que de accôrdo com o artigo 51 das Instrucções de 1º de agosto de 1896 foram collectados para pagamento do imposto da classe abaixo indicada os seguintes contribuintes, que poderão apresentar as suas reclamações dentro do prazo de oito dias, findo o qual se procederá a respectiva cobrança.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de março de 1903.
O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

Classe n. 21—Fabrica de sabão: Rossbach Brothers, rua do Barão do Triumpho, ns. 14 e 16.—Quota do semestre, 320$000.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.º districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.:

Faz saber que tendo designado o dia 13 de abril do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Aureliano Benjamim Pereira da Silva.
Joaquim Moreira.

SANTO ANTONIO
Custodio José Alves Guimarães.
Antonio José de Carvalho Macahyba.
Manoel Gonçalves Nunes Machado.
João Eduardo França.
João Antonio da Costa Moreira.
João Antonio de Almeida.
Antonio Lionardo Rodrigues Filho.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida.
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello.

SÃO JOSÉ
Antonio Machado Revoredo.
Alfredo Soares de Azevedo.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.

BOA VISTA
Antonio Cezario Moreira Dias Filho.
Antonio Alexandre Vieira.
Dr. Olympio Vaz da Costa.
Francisco Xavier Guedes Pereira.
Abilio Victor.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Amaro de Medeiros.
Agostinho Gonçalves de Barros e Silva.
Affonso Henrique Martins Saldanha.
Alferes Manoel da Gama Cabral.
Alferes Socrates Zenobio Pinheiro.
Mariano Alecrim de Mendonça.

GRAÇA
Francisco Gentil de Castro Albuquerque.
João Pereira de Araujo.
Rodolpho Layme.
Dr. Antonio Tolentino Rodrigues de Campos.
Antonio Raymundo Paes de Lima.
Alberto Dias Fernandes.

AFOGADOS
André Cesar de Mello.
Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho.
Hermenegildo Ribeiro Trovão.
Antonio Carneiro de Meira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no Tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os, e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 13 de março de 1903.
Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, escrevi.
Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber pelo presente que, no dia 17 do corrente mez e anno depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado:

Quatro meia-aguas ns. 1, 3, 5 e 7 sitas no segundo becco da rua das Nymphas, freguezia da Bôa-Vista, todas de pedra e cal com porta e janella de frente, tem cada uma 1 sala, 2 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 2 centimetros e de fundo 4 metros e 5 centimetros, avaliada cada uma por 270$000 por ser a segunda praça, penhoradas em virtude de execução da fazenda contra Francisco Bazilio de Arruda.

A casa de pedra e cal n. 5 A, sita á travessa do Principe, freguezia da Bôa-Vista, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, tres quartos, cozinha fóra, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, quintal murado, servindo de base 2:700$000, por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felicia Maria da Conceição.

O sobrado n. 24, sito no largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, 3 portas com varanda de ferro corrida no primeiro andar, quintal com portão de madeira ao lado, tendo dito sobrado metade do oitão demolido e sem coberta, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, servindo de base 3:240$000 por ser a terceira praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco de Freitas Nogueira.

O sobrado de um andar n. 297, sito á rua Oitenta e Nova, freguezia de São José com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, portão de ferro ao lado, 1 porta e 2 janellas no oitão, corredor independente 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 5 quartos; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, sete janellas n'um oitão e tres ditas noutro oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 6 metros e de fundo 22 metros e 5 centimetros, servindo de base 7:200$000 por ser a segunda praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco Santos e Silva.

A casa de taipa em terreno foreiro, um pouco estragada, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 242, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Aurino & Irmão.

A casa de taipa, em terreno foreiro n. 155, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000.

A casa de taipa em terreno foreiro sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 1.7, na freguezia de Afogados em tudo igual á primeira avaliada por 100$000.

A casa de taipa n. 15, sita a estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 3 portas de frente, duas salas, 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000.

A casa de taipa n. 161, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente, 4 metros e 90 centimetros e de fundo 8 e 90 centimetros avaliada por 100$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Antonio Joaquim da Silva.

A casa de taipa em terreno foreiro n. 38, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, rua Esperança, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Euphrosina de tal.

A casa de taipa em terreno foreiro á entrada do Giquiá a Jaboatão, no Castello, povoado do Barro sob n. 5 freguezia de Afogados, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e 1 dependencia no fundo em aberto e coberta de capim, medindo de frente 4 metros, e 90 centimetros e de fundo 13 metros avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antonio da Silva.

A casa de taipa em solo proprio no logar Caxangá freguezia da Varzea, tendo 13 metros e 40 centimetros de vão e 8 metros e 2 centimetros de fundo, dividida em 2, tendo uma 2 portas de frente em repartimento e outra com 2 janellas e 1 porta de frente, 4 janellas e 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e 2 quartos externos, quintal em aberto com cacimba propria, cuja casa acha-se arruinada avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Maria Bacellar de Oliveira.

A casa n. 9, com biqueira, sita á travessa das Formozas, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente 2, pequenas salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Joaquim de Deus Gonçalves.

A casa mei'agua n. 12 á rua 7 de Setembro, freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas e 2 janellas de tijolo, medindo 10 metros e 14 centimetros de largura e de comprimento 6 metros e 60 centimetros, em quadro todo murado e portão de madeira, medindo o quadro 25 metros e 49 centimetros de comprimento, servindo de base 800$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Tito José de Couto.

A casa de taipa em terreno foreiro n. 206 C, sita á estrada do Giquia a Jaboatão no logar denominado Peres, freguezia de Afogados, com 2 portas e 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 4 salas e 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 9 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000.

A casa de taipa em terreno foreiro toda em ruina sob o n. 206 B, na estrada do Giquiá a Jaboatão freguezia de Afogados com 3 janellas de frente e tem parede n'um oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 5 centimetros, avaliada por 60$000, penhorada dita casa em virtude de execução da Fazenda contra Luiz da Conceição Oliveira.

A casa de taipa n. 26 em terreno proprio sita á rua do Cupim, freguezia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, servindo de base 450$000, por ser a segunda praça.

A casa de taipa n. 28 em terreno proprio e na mesma rua do Cupim, freguezia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, servindo de base 450$000, por ser a segunda praça, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Bento Marout C.

A casa de taipa n. 16, sita á rua da Gamelleira, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 15 centimetros, avaliada por 108$000, por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução em fazenda contra Antonio Jacintho.

3 mei'aguas sob n. 6 no segundo becco da Cambôa, freguezia de Santo Antonio, tendo cada uma porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e pequeno corredor que serve de cozinha, medindo de frente cada uma 3 metros e 5 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, servindo de base para todas tres, 129$000 por ser 3.ª praça, penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da fazenda, contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

MOVEIS

2 fiteiros com vidraças envernisados de amarello, existente no pavimento terreo da casa n. 52 sita á rua da Imperatriz freguezia da Bôa-Vista, servindo de base a quantia de 540$000, por ser a segunda praça, penhorados em virtude de execução da fazenda, contra Domingos & C.ª.

Um carro fechado de passeio, tendo na parte posterior o n. 131, em bom estado de conservação, existente no predio n. 146, sito á rua Vidal de Negreiros, freguezia de São José, avaliado por 800$000, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra David Francisco Gentil.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em o 1.º dia do mez de abril do anno de 1903.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico a quem interessar possa que, conforme resolução do exm. sr. dr. Prefeito, somente para a primeira vistoria de qualquer motor, caldeira etc. é necessaria a petição exigida pelo art. 29 do Reg. de 17 de Março de 1902, bastando para as demais vistorias, que os interessados dentro do prazo de um anno contado da data da ultima, satisfaçam mediante guia d'esta Secretaria, os respectivos emolumentos.

Outrosim, avisa-se aos machinistas e foguistas sob cuja direção se acham ditas machinas, que por occasião da vistoria destas têm de apresentar seus diplomas á commissão municipal.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Abril de 1903.
O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz do commercio do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo J. Ferreira & C., se opposto a classificação dos creditos dos credores Antonio Xavier Bezerra e Joaquim Modesto da Silva, na fallencia de Julio Marques de Almeida, foi por sentença deste juizo de 27 de fevereiro do corrente anno, homologada a classificação dos creditos dos referidos credores acima mencionados, e os constantes de fl. 132 dos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este com o prazo de dez dias afim de que possam os interessados nos termos do § 3.º do art. 69 do dec. n. 859 de 16 de agosto de 1902, usar de qualquer recurso. Este será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Victoria, 23 de março de 1903. Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão, subscrevo e assigno.
Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL N. 53

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Março de 1903.

Faço saber á professora em disponibilidade Cordolina Amelia de Moraes Almeida, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira mixta de Penha, no Municipio de Floresta, para o qual foi nomeada em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do Estado de 13 do corrente mez.

O Director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 54

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 30 de Março de 1903.

Faço saber á professora em disponibilidade Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira do sexo feminino de Granito, para o qual foi nomeada em virtude de portaria de s. exc. o sr. dr. Governador do Estado de 28 do corrente mez.

O Director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz do commercio do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo J. Ferreira & C., se opposto á classificação dos creditos dos credores Antonio Xavier Bezerra e Joaquim Modesto da Silva, na fallencia de José Marques de Almeida, foi por sentença deste juizo de 2 de março do corrente anno, homologada a classificação dos creditos de referidos credores acima mencionados, dos constantes de fl. 136 dos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este com o prazo de dez dias, afim de que possam os interessados nos termos do § 3.º do art. 69 do dec. n. 859 de 16 de agosto de 1902, usar de qualquer recurso. Este será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Victoria, 23 de março de 1903. Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão subscrevo e assigno,
Primitivo de Miranda Souza Gomes.

COMMERCIO

DIA 6

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES 2? de Março.

	Hoje.	Dia anterior.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	[illegible]	[illegible]
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	3 1/2 %	3 1/2 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 15/16 %	3 11/16 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 7/8 %	2 7/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 3/4 %	[illegible]
Cambios—Sobre Pariz	25.17	25.16
Sobre Bruxellas	25.21	25.21
Sobre Nova-York	4.87	4.87
Sobre Genova	25.18	25.18
Sobre Lisboa	42 3/8	42 5/16
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	100	100
Pariz sobre Hespanha, 100 pesetas	370.00	376.00
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	122 3/4	122 3/4
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	82 %	82 %
De 1889, 4 %	78 %	78 %
De 1895, 5 %	90 1/2 %	90 1/2 %
Funding loan, 5 %	101 1/2 %	101 1/2 %
Oeste de Minas, 5 %	86 1/4 %	86 %
Premio do ouro, em Buenos Ayres	48.5/8 %	48.5 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Ayres	127.30 %	127.30 %

(*Commercial Telegram Bureaux*)

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre o Rio de Janeiro á vista 1/? %.

João Carlos Pinto,
Presidente.
Arthur Dubeux.
Secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram a 11 31/32 sendo a cobrança de saques feita á mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura que foi conservada sem alteração até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$200	a	6$800
Crystalizados	5$400	a	5$800
Brancos	4$200	a	5$400
Somenos	3$200	a	3$400
Mascavados	2$400	a	2$300
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos melados	1$600	a	1$700
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, cota se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.

Algodão

Cota-se nominalmente a 12$400, sem transacções.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos nominal		a	$750
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	13$000	a	[illegible]
Farinha de mandioca, cota-a 4$500 e a 4$500 conforme a qualidade e procedencia, o sacco.			
Feijão mulatinho, cota-se o sacco com 60 kilos	4$000	a	8$500
Mamona, nominalmente		a	2$000
Milho, cota se, estação		a	$965

Couros

Couros espichados 1$120 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 260$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 e meio, nominal, conforme a procedencia.

PRAÇA DE LISBOA

Preços dos principaes generos de exportação na semana finda a 22 de março.

AZEITE—Os preços por 15 kilos, captivos de direitos, continuam a 1$800 para os de 1.ª qualidade, a 1$600 para os de 2.ª e a 1$400 para os de 3.ª.

Teve a importancia de 42.470$300 o valor obtido com a exportação d'este artigo. O movimento respectivo operou-se da maneira seguinte:

DESTINOS	VALORES
Rio de Janeiro	4:741$000
Peanambuco	1:831$000
Santos	370$000
Pará	355$000
Manáos	258$800
Bahia	3?$000
Brazil, total	7.58?$300

BATATAS—Estacionou o preço em 320 reis por arroba. Exportação semanal 1:244$850 sendo 459$300 para o Brazil, 18$000 para França e 767$550 para as nossas colonias africanas.

De França vieram 145:054 kilog. de batata franceza, a qual continua a 420 reis por arroba.

A batata doce, em barricas de 75 kilos, é cotada de 400 a 440 reis, por arroba.

CEBOLAS—Tem o preço de 440 reis por 15 kilos Exportação semanal 613$500 dos quaes 353$000 para o Brazil e 2?$500 para a Africa. No anno findo foram exportados pelo paiz 21.764,345 kilog. de cebola, no valor de..... 223.321$000 contra 13.930.04? kilog. no valor de 166.129$000 do anno precedente.

VINAGRE—Os preços, captivos de direitos, permanecem a 850/1$000 por 17 litros. Exportação semanal 719$550. Mercados consumidores. Brazil e Africa.

VINHO—Preços, por 17 litros, captivos de direitos.—*Tintos*: Santarem, Cartaxo e Torres 1000.1200: Alemtejo e Algarve 900/1$100: abafado 2$000/2$150: verde, 1$200/1$400

Brancos: Santare, Cartaxo, Torres, Alemtejo e Algarve, 1$000/1$200, abafado........ 2$200/2$500. Bastardinho, 2$200/2$500.

A exportação da semana finda foi um pouco mais animada, tendo realisado o valor de 24.177$320, com o movimento em seguida descripto:

DESTINOS	VALORES
Pernambuco	2.926$600
Pará	2.365$000
Rio de Janeiro	971$500
Manaos	905$000
Santos	718$800
Bahia	683$100
Maranhão	288$000
Brazil, total	8.859$000

EXPORTAÇÃO
DIA 6 DE ABRIL DE 1903
Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Orion*, para New-York: Landy Brothers, 100 fardos com 20000 kilos de pelles com cabellos.

No vapor inglez *Orion*, para Liverpool: Carlos Sinden, 750 saccos com 45000 kilos de milho.

Julius von Sohsten, 1307 saccos com..... 98275 kilos de caroços de algodão.

T. D. Evans, 1740 saccos com 130500 kilos de caroços de algodão e 2000 saccos com 120000 kilos de milho.

No vapor inglez *British Prince*, para New-York:

Henry Forster & C., 494 saccos com 29640 kilos de café.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Brazil*, para o Rio de Janeiro:

Amorim Silva & C., 230 saccos com 13800 kilos de assucar mascavado.

Pereira Pinto & C., 25 toneis com 12250 litros de alcool e 20 pipas com 15300 litros de aguardente.

Manoel da Silveira Machado, 12 caixas com 1350 mangas, fructas.

C. D. Clunie 5 caixas com 215 pés de parasitas.

Antonio do Rego Lima, 25 pipas com.... 13618 litros de aguardente.

Azevedo & C, 1 caixa com 129 baralhos de cartas para jogar.

Brostelmann & C., 300 saccos com 23074 kilos de algodão em rama.

Candido F Cascão, 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco.

Para a Victoria:

Amorim Fernandes & C., 25 saccos com 1500 kilos de assucar branco, 10 caixas com 320 litros de oleo de ricino.

Para a Bahia:

Amorim Fernandes & C., 100 saccos com 7800 kilos de algodão em rama.

No vapor nacional *Alliança*, para o Rio de Janeiro:

Santos da Figueira & C., 184 saccos com 12040 kilos de assucar branco e 450 saccos com 27000 kilos de feijão.

Para Porto Alegre:

Loyo & C., 700 saccos com 52500 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul:

A. Jovino da Fonseca, 200 barricas com 21000 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro & C., 300 saccos com... 22500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas:

Pereira Pinto & C., 20 pipas com 9300 litros de aguardente e 3 pipas com 1590 litros de alcool.

Amorim Fernandes & C., 275 saccos com 20625 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, para Manáos:

G. Ferreira & C, 15/2 e 5/4 barricas com 11040 kilos de assucar branco.

Pestana dos Santos & C, 4 caixas com... 2000 ovos e 90 pacotes com 720 kilos de doce.

Moreira & C., 2 caixas com 80000 cigarros e 1 caixa com 1400 baralhos de cartas para jogar.

Manoel Caetano Vieira, 500 gallinhas.

Pinto Alves & C., 20/5 barris com 1700 litros de aguardente.

Amorim Silva & C., 20/2 e 5/4 barricas com 4590 kilos de assucar branco.

Antonio Ferreira & C., 45 pacotes com 560 kilos de doce.

Para o Pará:

José G. Moreira, 400 gallinhas.

Ayres dos Reis & C., 2 caixas com calçados.

Costa Filho & C, 30 saccos com 2250 kilos de assucar branco.

Pereira Pinto & C, 16 pipas com 10400 litros de alcool.

H. da Silva Loyo & C., 180/2 e 50/4 barricas e 30 barricas com 20550 kilos de assucar branco.

M. Ferreira Leite & C., 80/2 barricas e 300 saccos com 26700 kilos de assucar branco.

Manoel C. Vieira & C., 80 pacotes com 640 kilos de doce e 6 caixas com 3000 ovos.

Loyo & C., 220 saccos com 16500 kilos de assucar branco.

Candido F. Cascão, 60 saccos com 4500 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão:

Moreira & C., 1 barrica com 60 kilos de fumo.

Rodrigues & C., 5 barris com 1000 kilos de chumbo.

No vapor nacional *Jaboatão*, para o Rio de Janeiro:

Zacarias de Lima, 40 saccos com 4000 cocos fructas.

Para Santos:

Pereira Pinto & C., 100/5 barris com 8200 litros de aguardente.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro:

Louise Paille, 1150 saccos com 69000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Itapoan*, para o Rio de Janeiro:

L. Cavalcante de Albuquerque, 1429 saccos com 85740 kilos de assucar branco e 571 saccos com 34260 kilos de assucar mascavado.

No hiate *Tentadora*, para a Parahyba:

C. Barza, 29 caixas com 1740 kilos de pregos de ferro.

No hiate *Deus te Guarde*, para Camocim:

Pinto Alves & C, 5/4 barricas e 20 saccos com 1775 kilos de assucar branco, 35/2 barricas com 3628 kilos de assucar mascavado, 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 40/5 barris com 3400 litros de aguardente.

Para Amarração:

Pernambuco P. Factory, 100 barris com 1130 kilos de polvora.

No hiate *Victoria*, para Macau:

Fonseca Irmãos & C, 72 caixas com 1584 kilos de sabão.

Na barcaça *Flôr de Maria*, para Mamanguape:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com.... 2200 kilos de sabão.

Na barcaça *Constança*, para a Parahyba:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna:

Lemos & C., 1 caixa com 24 litros de cerveja, 2 latas com 36 kilos de phosphoros e 5 caixas com 25 kilos de velas.

Para Independencia:

Moreira Lima & C., 4 fardos com 255 kilos de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Portos de Europa, vapor francez *Cordillere*, entrado em 2 e consignado a D. de Sampaio Ferraz.

Carga de Leixões

Azeite 2 caixas a Maia Sobrinho & C, 3 a Christovão & C, 4 a H. F. Lima.

Alhos, 30 canastras a Ferreira Rodrigues & C.

Batatas 60 meias caixas á oordem.

Carne de porco, 1 caixa a Ferreira Rodrigues & C.

Livros 1 caixa a M. N. de Souza, 1 a R. M. da Costa.

Paliteiros 1 cx. a Christovão & C, 1 a H. F. Lima, 12 a Ferreira Rodrigues & C.

Vinho 10 barris a Pereira de Faria & C, 25 a L. Amorim Silva & C, 25 a Maia Sobrinho & C, 8 a H. F. Lima, 8 a Dias Loureiro & C. 50 a Ferreira Rodrigues & C, 20 a E. Guedes & Duarte, 20 a Neves Pedroza & C. 65 a Pereira de Faria & C, 10 a Maia Sobrinho & C, 40 a Christovão & C, 33 a H. F. Lima, 200 a Amorim Fernandes & C.

Rio Grande e escala, vapor nacional *Itapoan*, entrado em 5 e consignado a Guedes Pereira.

Carga do Rio Grande

Tecido 1 fardo a Alves de Britto & C.

Carga de Porto Alegre

Fumo 55 fardos á ordem.

Vidros 4 barricas a A. Oliveira Bastos.

Carga de Pelotas

Xarque 770 fardos á ordem, 400 a A. B. da Rosa Borges.

Carga de Santos

Massa alimenticia 230 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 100 a Lemos & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C, 50 a Soares & Irmão, 40 a E. Guedes & Duarte

Tecidos, 13 fardos a Olintho Jardim & C, 1 a Rodrigues Lima & C, 2 a Alves de Britto & C, 1 a Narciso Maia & C, 1 a Silveira & C, 1 a Machado & Pereira, 1 a Americo Menezes & C, 2 a Moreira Lima & C, 1 a Fernando Silva & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril
ALFANDEGA

Rendimento do dia 4	186.036$466
Idem do dia 5	36.712$944
	222.749$410

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 4	72.080$417
Dia 6:	
Diversos impostos	11.196$490
Exportação	20.944$552
	104.221$469

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 4	15.675$249
Idem do dia 6	1.879$954
	17.555$203

CAIXA ECONOMICA

Dia 6	
Entradas de depositos	35.361$000
Sahida idem, idem	16.473$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	18.888$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 3	23.316$830
Idem do dia 4	4.538$978
	27.855$808

AVISOS MARITIMOS

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Pernambuco*, em 5 de Abril:

RIO DE JANEIRO—James L. Small, sua senhora, 2 filhos e 1 creada, dr. José Elyas, Thereza Sanzinnete e 2 filhos, Fructuoso Gomes Ferraz, Luiz Gesanco, Francisco de Souza, irmãs Germana Cabrita e Adelaide Serpa, Henrique Roblet, José D. Oliveira, Antonio Sampaio, Benedicto Monteiro, Wenceslau Almeida, Fileto Maia, Marianno Lara, Leopoldo Santos, José Joaquim Fernandes, Antonio Alves e Euclides Chaves Mello.

BAHIA—Dr. José Cordeiro Filho e 1 filho, Maria L. de Jesus, Alfredo Fernandes, Maria de S. José, Maria Beatriz de Assis, coronel Octacilio de Souza, dr. Manoel X. P. Barretto, dr. J. Mauricio Wanderley, José A. da Silva Pereira, Carlos Britto, Antonio Cepa, Manoel V. Silva e Guilobel Douglas.

MACEIÓ—Arthur A. Jorge, Manoel L. Araujo, Hestor Dourado, Firmino Guimarães e 1 filha, Elias do Amaral, Manoel Taborda e Francisco Souza.

DIA 5 ENTRADAS

Rio e escala, 7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, 1994 toneladas, commandante R. Ripper, equipagem 65, carga varios generos: e Pardo Vieira.

Rio de Janeiro, 7 dias, vapor nacional *Rio Formoso*, de 415 toneladas, commandante E. G. Wanderley, equipagem 30, carga varios generos á Companhia Pernambucana.

Porto Alegre e escala, 17 dias, vapor nacional *Itapoan*, de 457 toneladas, commandante H. C. Miles, equipagem 29, carga varios generos: a J. I. Guedes Pereira.

Bahia, 2 dias, vapor inglez *Norseman*, de 573 toneladas, commandante M Neitt, equipagem 64, carga fios telegraphicos: á Western Telegraph.

FUNDEOU NO LAMARÃO

La Plata e escala, 9 dias, vapor inglez *Danube*, de 3325 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 167, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDA

Pará e escala, paquete nacional *Continente* commandante C. Starry, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Southampton e escala, paquete inglez *Danube*, commandante L. R. Dickinson, carga varios generos.

DIA 6 ENTRADA

Havre e escala, 22 dias, vapor francez *Ville de San Nicolas* de 1181 toneladas, commandante F. Gillert, equipagem 34, carga varios generos: a José Balthar & C.

SAHIDAS

Manáos e escala, vapor nacional *Pernambuco*, commandante R. Ripper, carga varios generos.

Barbados, lúgre inglez *Belle of the Exe*, commandante Bandell carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Abril

Grecian Prince, de New-York hoje.
Amazonas, do norte hoje.
Byron, do sul hoje.
Brazil, do norte hoje.
Nile, da Europa amanhã.
Fortaleza, do norte a 10.
Magellan, do sul a 12.
Alagoas, do sul a 13

PAQUETES A SAHIR
Mez de Abril

Rio e esc. *Brazil*, hoje ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Ville S. Nicolas*, hoje ás 4 horas.
New-York e esc. *Byron*, hoje ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Nile*, amanhã ás 12 horas.
Camocim e esc. *S. Francisco*, a 11 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 12 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 13 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, a 15 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itapoan*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, varios generos
Vapor nacional *Poranga*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Alliança*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor inglez *British Prince*, varios generos.
Vapor inglez *Corinthia*, varios generos.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Vapor inglez *Iser*, varios generos.

ILEGÍVEL